

ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA VERTENTE SUL DO CONCELHO DE ODIVELAS

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
DA AÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA | 2019**



Câmara Municipal de Odivelas
Janeiro de 2020



Sumário

01. INTRODUÇÃO.....	7
ÂMBITO.....	8
INVESTIMENTO DECORRENTE NA ARU-VERSUL.....	9
ALTERAÇÕES DE CARÁTER ADMINISTRATIVO E REGULAMENTAR SOBRE A ARU- VERTENTE SUL	10
Prorrogação da Vigência da Área de Reabilitação Urbana.....	10
Alteração dos Limites Territoriais de Intervenção da Área de Reabilitação Urbana da Vertente Sul	10
SINTESE DAS OPERAÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2019	12
02. OPERAÇÕES CONCLUÍDAS (2019).....	15
GRUPO 1 – GOVERNANÇA, ORDENAMENTO E SUSTENTABILIDADE	16
Estudo de Prevenção de Cheias da Várzea de Odivelas. Contratação de serviços ao LNEC, decorrente do Protocolo de Cooperação Técnica celebrado entre a Câmara Municipal de Odivelas e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil. <i>Estudo hidrológico e hidráulico das cheias fluviais no concelho de Odivelas e estudo Hidráulico das inundações no rio da Costa</i>	16
Aquisição de Serviços para elaboração de estudo hidrológico e hidráulico das cheias fluviais no Concelho de Odivelas. <i>Contratação de serviços de levantamento topográfico – cursos de Água</i>	17
Projeto "Ativação do Espaço Público": promoção e coesão do tecido social e valorização dos espaços públicos mediante uma construção participativa.	18
GRUPO 3 – QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE, ESPAÇO PÚBLICO E INFRAESTRUTURAS URBANAS	20
Bairro da Serra da Luz - Projetos e Propostas de Empreitadas de Estabilização Geotécnica de Taludes.....	20
Projeto de Execução e Empreitada de Execução de Estabilização Geotécnica de Talude sito na Rua D. João I e Rua D. Afonso VI e Criação de Bolsa de Estacionamento – Muro III	22
Bairro da Serra da Luz - Projeto de Execução e Empreitada de Execução de Estabilização Geotécnica de Talude sito na Rua D. João I e Rua D. Afonso VI – Muro II	25
03. OPERAÇÕES EM CURSO	29
GRUPO 1 – GOVERNANÇA, ORDENAMENTO E SUSTENTABILIDADE	30
Plano de Urbanização para a Vertente Sul do Concelho de Odivelas e Programa de Ação Territorial.	30
Protocolo de Cooperação Técnica e Científica entre a Câmara Municipal de Odivelas e o LNEC – Laboratório nacional de Engenharia Civil	33



Estudos Geológicos para a Consolidação das Encostas. Contratação de serviços ao LNEC - Geotecnia: Reconhecimento Geológico e Geotécnico e instalação de instrumentação do Bairro do Vale do Forno.....	33
Estudos Geológicos para a Consolidação das Encostas. Contratação de serviços ao LNEC - Geotecnia: Reconhecimento Geológico e Geotécnico e instalação de instrumentação do Bairro da Serra da Luz.....	34
Estudos Geológicos para a Consolidação das Encostas. Contratação de serviços ao LNEC - Geotecnia: Assessoria técnica no estudo de taludes que materializem situações em condições de estabilidade precária.	35
Estudo de Prevenção de Cheias da Várzea de Odivelas. Contratação de serviços ao LNEC, decorrente do Protocolo de Cooperação Técnica celebrado entre a Câmara Municipal de Odivelas e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Estudo hidrológico e hidráulico das cheias fluviais no concelho de Odivelas e estudo Hidráulico das inundações no rio da Costa".	36
Projeto "Ativação do Espaço Público": promoção e coesão do tecido social e valorização dos espaços públicos mediante uma construção participativa.	37
04. OPERAÇÕES PROGRAMADAS	43
GRUPO 2 - EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE IDENTIDADE E REFERÊNCIA URBANA	44
Bairro da Serra da Luz - Execução do Pólo Lúdico e Desportivo	44
GRUPO 3 – QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE, ESPAÇO PÚBLICO E INFRAESTRUTURAS URBANAS	46
Bairro Vale do Forno - Empreitada de execução de Requalificação no âmbito da valorização dos espaços públicos na Rua da Escola, Rua das Rosas e Rua Principal.....	46
Bairro Encosta da Luz - Requalificação Paisagística de Talude e Futuro Espaço Público na Rua do Comércio: Intervenção de estabilização, qualificação paisagística e promoção de acessos entre a Rua das Flores e a Rua do Comércio.	51
Bairro da Encosta da Luz - Empreitada de Requalificação no âmbito da valorização dos espaços públicos na Padre Américo Monteiro de Aguiar: Dotação de circulações Pedonais, Medidas de regulação e acalmia de tráfego rodoviário.	53
Bairro da Serra da Luz - Intervenção de Requalificação Viária na Rua Padre Américo Monteiro de Aguiar: Medidas de regulação e acalmia de tráfego rodoviário	55
Bairro da Serra da Luz - Intervenção de Requalificação Viária na Rua Padre Américo Monteiro de Aguiar: Ligação Rua D. Pedro IV e dotação de Bolsa de Estacionamento.	56
Bairro da Serra da Luz - Projetos e Propostas de Empreitadas de Estabilização Geotécnica de Taludes.....	58
Bairro da Serra da Luz - Projeto de Execução e Empreitada de Execução de Estabilização Geotécnica de Talude sito na Rua D. Fernando e Rua D. João I.....	59
Bairro da Serra da Luz - Projeto de Execução e Empreitada de Execução de Estabilização Geotécnica de Talude sito na Rua D. Afonso VI e Rua D. Manuel I – Muro I	60
Projeto de Execução e Empreitada de Execução de Estabilização Geotécnica de Talude sito na Rua D. João I e Rua D. Afonso VI e Criação de Bolsa de Estacionamento – Muro III	60
Bairro da Serra da Luz - Projeto de Execução e Empreitada de Execução de Estabilização Geotécnica de Talude sito na Rua D. João I e Rua D. Afonso VI – Muro II	60
05. OPERAÇÕES INICIADAS SEM PRAZO DE CONCLUSÃO.....	61
GRUPO 3 – QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE, ESPAÇO PÚBLICO E INFRAESTRUTURAS URBANAS	62
Bairro Quinta do José Luís - Requalificação Paisagística e Ambiental da Quinta do José Luís + Primeiras Intervensões no Futuro Parque Urbano Ribeirinho de Odivelas e Via Pedonal e Ciclável da Vertente Sul Entre a Serra da Luz e Vale do Forno – Parcial Quinta do José Luís	62
Bairro da Serra da Luz - Praça das Culturas.....	64
Bairro da Serra da Luz. Primeiras Intervensões no Futuro Parque Urbano Ribeirinho de Odivelas e Via Pedonal e Ciclável da Vertente Sul Entre a Serra da Luz e Vale do Forno – Parcial Serra da Luz	65
Bairro da Encosta da Luz - Requalificação Paisagística de Espaço Público na Rua da Saudade: relocalização de equipamento ligeiro partilhado de apoio á população*	66



06. HISTÓRICO.....	69
GRUPO 1 – GOVERNANÇA, ORDENAMENTO E SUSTENTABILIDADE	70
Workshops de Participação e Desenvolvimento de Tecnologias e Processos de Planeamento Participativo	70
Ações de Requalificação das Linhas de Água	71
Estudos Geológicos para a Consolidação das Encostas (2012)	74
Estudos Geológicos para a Consolidação das Encostas (2015). Contratação de serviços ao LNEC, decorrente do Protocolo de Cooperação Técnica celebrado entre a Câmara Municipal de Odivelas e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil – Contrato Nº 15/2016.....	75
Estudo Hidrológico e Hidráulico das Cheias Fluviais no Concelho de Odivelas e Estudo	75
Hidráulico das Inundações do Rio da Costa. Revisão das Zonas de Cheias da Vertente Sul e	75
Odivelas – Contrato Nº 16/2016.....	75
Bairro da Serra da Luz - Análise e Prospeção Geotécnica para Execução de Medidas de Estabilização Geotécnica de Taludes: talude sito na Rua D. Fernando e Rua D. João I.....	76
Estudos Geológicos para a Consolidação das Encostas (2015). Contratação de serviços ao LNEC, decorrente do Protocolo de Cooperação Técnica celebrado entre a Câmara Municipal de Odivelas e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil. ..	80
GRUPO 2 – EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE IDENTIDADE E REFERÊNCIA URBANA	82
Bairro na Encosta da Luz - Equipamento Ligeiro Partilhado de Apoio à População na Rua 1ª de Maio	82
Bairro de Santa Maria - Complexo Lúdico Desportivo	84
Bairro Vale do Forno - Construção do Pólo Cívico e Comunitário.....	86
GRUPO 3 – QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE, ESPAÇO PÚBLICO E INFRAESTRUTURAS URBANAS	89
Via Municipal T17 - 1ª fase	89
Bairro Vale do Forno - Primeiras intervenções no futuro Parque Urbano Ribeirinho de Odivelas e Via Pedonal e Ciclável da Vertente Sul entre a Serra da Luz e Vale do Forno / parcial Vale do Forno	92
Bairro Vale do Forno - Requalificação Urbanística e Valorização Paisagística do Largo da Saudade, sua envolvente imediata e parque infantil	95
Bairro Serra da Luz - Parque Infantil da Serra da Luz e Valorização dos Espaços Públicos da Área Envolvente: Jardim da Serra da Luz (fase 1 e fase 2)	100
Bairro da Serra da Luz - Parque infantil da Serra da Luz e Valorização dos Espaços Públicos da Área Envolvente: Qualificação de espaço público e instalação de equipamento ligeiro modular, apoio à população da Serra da Luz / Sede da Comissão de Administração Conjunta da AUGI	106
Bairro da Serra da Luz - Intervenção de Requalificação no Âmbito da Valorização dos Espaços Públicos Envolventes ao Parque Infantil: reperfilamento de circulações pedonais, ordenamento de estacionamento e valorização de paragem bus*	109
Remodelação e Implementação de Sistemas de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos e de Combate a Incêndios.....	113
Bairro da Serra da Luz - Intervenção e Requalificação de Espaço Público, primando pela criação de Bolsa de Estacionamento, circulação pedonal adjacente e reformulação/integração de ilha/bateria de RSU, junto à rua D.ª Maria II e rua D. João IV	114
Estudo Geológico e Geotécnico para a Consolidação das Encostas da Vertente Sul de Odivelas – FASE I. <i>Campanha de Sondagens/ Mota Engil (2016)</i>	117
Bairro da Serra da Luz - Execução de empreitada de estabilização geotécnica de talude sito na Rua D. Afonso VI e Rua D. Manuel I – Muro I	124
GRUPO 4 – INCLUSÃO SOCIAL E VALORIZAÇÃO CULTURAL	128
Ações de Sensibilização Ambiental, Riscos Urbanos e Naturais.....	128
Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes	128



Implementação do Programa “Crescer a Brincar Investir nas Gerações”	128
Operação de Reforço e de Qualificação da Mobilidade dos Residentes da Serra da Luz e Vale do Forno	129
Laços – Dinamização Social e Comunitária	129
Ações de Dinamização Cultural e Animação Urbana	129
Clube Movimento/Desporto Sénior	130
GRUPO 5 – REQUALIFICAÇÃO DO TECIDO ECONÓMICO E MELHORIA DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS DA POPULAÇÃO	130
Empreendedorismo e Emprego	130
GRUPO 6 – DINAMIZAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO	131
Ações de Animação da Parceria Local e Monitorização do Programa de Ação	131
07. ANEXOS	133
ANEXO I – Quadro de investimento na ARU da Vertente Sul até 31 de dezembro de 2019	135
ANEXO II – Tradução gráfica das intervenções de requalificação na ARU da Vertente Sul até 2019 e previstas para 2020	145
ANEXO III – Tradução gráfica dos locais propostos para projeto de “Ativação do Espaço Público”	149



01. INTRODUÇÃO



ÂMBITO

A Área de Reabilitação Urbana da Vertente Sul (ARU-VS), aprovada por Instrumento Próprio e o respetivo Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, entrou em vigor em 23 de Dezembro de 2011, com a publicação em Diário da República, 2.^a série - N.º 244, em 22 de Dezembro de 2011 do Edital n.º 1261/2011 que publicitou a sua aprovação na 2.^a Reunião da 5.^a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Odivelas em 28 de Novembro.

Nestes termos, o Município de Odivelas foi designado como Entidade Gestora da Ação de Reabilitação Urbana, nos termos do Art.º 10.º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU), instituído pelo Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de Outubro.

Por determinação do RJRU, no n.º 1 do seu Artigo 20.º- A, a entidade gestora elabora anualmente um relatório de monitorização de Ação de Reabilitação Urbana em curso, o qual deverá ser submetido à apreciação da Assembleia Municipal.

Nesses termos o presente documento, constitui-se como Relatório da Operação de Reabilitação Urbana da Vertente Sul do Município de Odivelas, referente às ações desenvolvidas no ano de 2019 e incorporando as ações decorridas e finalizadas em anos anteriores, assim como as ações/operações previstas realizar nos anos seguintes, através da análise das mesmas, adotando a sua divisão pelos grupos de ações estabelecidos no respetivo Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU):

GRUPOS DE AÇÕES

- GRUPO 1 – GOVERNANÇA, ORDENAMENTO E SUSTENTABILIDADE
- GRUPO 2 – EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE IDENTIDADE E REFERÊNCIA URBANA
- GRUPO 3 – QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE, ESPAÇO PÚBLICO E INFRAESTRUTURAS URBANAS
- GRUPO 4 – INCLUSÃO SOCIAL E VALORIZAÇÃO CULTURAL
- GRUPO 5 – REQUALIFICAÇÃO DO TECIDO ECONÓMICO E MELHORIA DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS DA POPULAÇÃO
- GRUPO 6 – DINAMIZAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO

E sintetizando, quando aplicável, os seguintes aspetos de cada ação desenvolvida: Descrição sumária e objetivos alcançados; Ponto de situação; Indicadores gerais de realização.

Apresenta-se assim o nível de desenvolvimento do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, à data de 31 de dezembro de 2019.



INVESTIMENTO DECORRENTE NA ARU-VERSUL

O investimento decorrente no ano de 2019 traduz-se em cerca de **244.966,00 €** (duzentos e quarenta e quatro mil novecentos e sessenta e seis mil euros), sendo que o volume de investimento total na ARU da Vertente Sul até 31 de dezembro de 2019, ascende ao valor na ordem dos **4.303.141,00 €** (quatro milhões, trezentos e três mil e cento e quarenta e um mil euros).

Este valor considera o investimento, até a data, da Câmara Municipal de Odivelas na ordem dos **946.688,00€** (novecentos e quarenta e seis mil, seiscentos e oitenta e oito euros), o investimento dos Particulares e Parceiros na ordem do **1.610.230,00 €** (um milhão, seiscentos e dez mil, duzentos e trinta euros) e o anterior financiamento executado de fundos europeus no âmbito do QREN – Programa Operacional Regional de Lisboa – PORLisboa - Parcerias para a Regeneração Urbana da Vertente Sul **na ordem de 1.746.222,00 €** (um milhão, setecentos e quarenta e seis mil, duzentos e vinte e dois euros). (cfr. Anexo I - síntese de investimento na ARU da Vertente Sul até 2019.)

É de realçar que o investimento dos particulares se refere maioritariamente a intervenções de requalificação do espaço público e de melhoria das infraestruturas urbanas, decorrentes das obrigações de reconversão dos respetivos processos AUGI (Bairro do Vale do Forno; Bairro da Encosta da Luz; Bairro da Quinta do José Luís, Bairro da Serra da Luz e Bairro da Quinta das Arrombas) no âmbito da Lei n.º 91/95 de 2 de setembro, na sua atual redação – Lei das AUGI.

Importa ainda referir que este Investimento se descreve e quantifica em ações/operações com tradução em intervenções de **caráter material** e intervenções de **caráter imaterial**:

Intervenções de **caráter material**

De entre as intervenções de **caráter material**, identificam-se intervenções com tradução física no território, nomeadamente a qualificação de espaço público, infraestruturas urbanas, instalação de equipamentos de apoio para usufruto da população residente ou não residente, intervenções integradas nos grupos: “**Grupo 2; Grupo 3**”. Identificam-se ainda intervenções para a realização de empreitadas de prospeções geotécnicas de forma a obter conhecimento e dados do subsolo com vista a produção e realização de estudos científicos ou equivalentes.

Intervenções de **caráter imaterial**

De entre as intervenções de caráter imaterial identificam-se intervenções relacionadas com a aquisição serviços para desenvolvimento de Instrumentos de Gestão territorial, como o Plano de Urbanização da Vertente Sul, de estudos científicos ou equivalentes, nomeadamente os relacionados com a identificação e avaliação de riscos (Riscos Geológico-Geotécnicos e Riscos de Inundações e Cheias) assumidos pela Câmara Municipal de Odivelas no âmbito do protocolo de cooperação técnica e científica estabelecido com o Laboratório Nacional de Proteção Civil.

Também neste domínio das intervenções imateriais identificam-se ações de dinamização das parcerias estabelecidas com os agentes locais, nomeadamente as ações relacionadas com a inclusão social e valorização cultural, atualmente integradas no projeto “Ativação do Espaço Público” e integrantes dos Grupos: “**Grupo 1; Grupo 4; Grupo 5; Grupo 6**”.



ALTERAÇÕES DE CARÁTER ADMINISTRATIVO E REGULAMENTAR SOBRE A ARU- VERTENTE SUL

Prorrogação da Vigência da Área de Reabilitação Urbana

Em 2016, foi aprovada a Prorrogação da Delimitação da Área de Reabilitação Urbana da Vertente Sul e respetivo Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, **por um período de mais 5 anos**, a contar da data do término do período anterior que finalizava em 23 de Dezembro de 2016 na 10ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada em 18 de maio de 2016 e na Assembleia Municipal de Odivelas, na sua 8ª sessão Extraordinária, realizada em 31 de maio de 2016 e publicitada no Diário da República, 2.ª série, N.º 170, em 5 de setembro de 2016 mediante o Edital n.º 832/2016.

Esta iniciativa decorreu do facto de, não obstante o esforço e investimento concretizado no quadro do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana e o seu prazo previsto de 5 anos, ter-se verificado a necessidade de promover a prorrogação do prazo de vigência da ARU-VS, perante os condicionamentos decorrentes da compatibilização das operações do próprio PERU e com a regulamentação de ordem jurídica e de planeamento urbano, designadamente as decorrentes da execução do Plano de Urbanização da Vertente Sul que integra a ARU-VS.

A elaboração do PU-Versul está, por sua vez, dependente da aferição da temática riscos nos sistemas urbanos existentes, localizados em encostas de duvidosa segurança geotécnica e áreas abrangidas pelos limites de registo de cheias históricas, entre as diversas operações de requalificação dos espaços públicos e de requalificação de infraestruturas urbanas.

Alteração dos Limites Territoriais de Intervenção da Área de Reabilitação Urbana da Vertente Sul

Em 2017, foi aprovada a redelimitação da Área de Reabilitação Urbana da Vertente Sul na 3ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas, realizada em 8 de fevereiro de 2017 e na Assembleia Municipal de Odivelas, na sua 4ª sessão Extraordinária, realizada em 2 de março de 2017 e publicitada no Diário da República, 2.ª série, N.º 204, em 23 de outubro de 2017, mediante Aviso n.º 12666/2017.

Esta iniciativa decorreu no ano de 2017, no âmbito do desenvolvimento dos trabalhos decorrentes do Plano de Urbanização da Vertente Sul (PU-VERSUL) que integra a ARU-VS e procedeu-se à revisão dos limites do mesmo, em conformidade com:

- a) As alterações administrativas, aprovadas e publicadas pela Direção-Geral do Território (DGT), como entidade responsável pela execução e manutenção da Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP), de acordo com a alínea I), do n.º 2, do artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 30/2012, de 13 de março.
- b) A exclusão da representação da delimitação da Área Crítica de Recuperação e Reconversão Urbanística – ACRRU, considerando a caducidade da mesma e revogação do diploma legal, pela entrada em vigor do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU - Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de Outubro), conforme disposto no seu artigo 78º.

De acordo com esta revisão de limites, e sendo a atual delimitação da ARU da Vertente Sul, dissonante com as alterações administrativas mencionadas no ponto anterior, foi oportuno e imperativo promover também à alteração dos limites da ARU-VS, em conformidade com a última Carta Administrativa Oficial



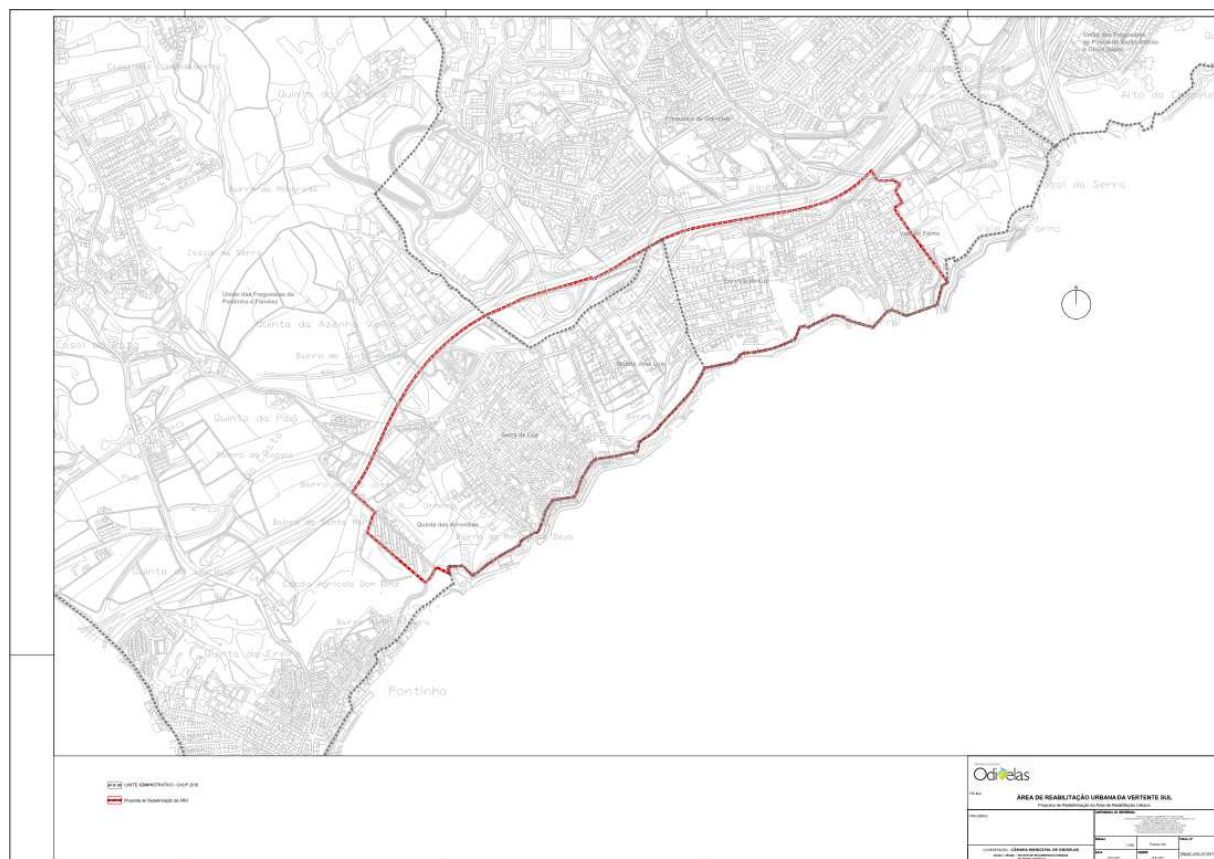
de Portugal (CAOP), designadamente as confrontações da ARU-VS a Sul (limites administrativos com o Município de Lisboa) e com o cadastro rústico.

No âmbito da observação dos mesmos limites, considerou-se abranger os limites da ARU-VS, incluindo a integração do Bairro Menino de Deus, tendo em conta que aquele tecido urbano, de génese idêntica ao Bairro de St.^a Maria e datado dos anos 60 do século passado, que apresenta as mesmas características de falta de manutenção e de degradação do conjunto edificado, aliado a evidentes carências de ordem socioeconómica.

A área a abranger pela Área e Reabilitação Urbana da Vertente Sul totaliza assim o valor de 115 hectares, distribuindo-se pelas freguesias de Odivelas e da União das Freguesias da Pontinha e Famões, com os seguintes limites geográficos:

- A Sul corresponde ao limite administrativo entre o Concelho de Odivelas e o Concelho de Lisboa, conforme Carta administrativa oficial de Portugal – CAOP2016, publicada na página de internet da Direção Geral do Território, com o sistema de referência Hayford-Gauss/Datum 73.
- A Norte o itinerário Complementar 17, (IC-17/CRIL) e o leito do Rio da Costa/Ribeira de Odivelas.
- A Nascente, coincide com o limite viário e com o cadastro geométrico da propriedade rústica nos artigos 86.º e 39.º, todos da secção L da freguesia de cadastro de Odivelas.
- A Poente, pelo limite poente do Bairro Menino de Deus e a Avenida Fundação Calouste Gulbenkian confrontante com o artigo rústico 55º da secção NN1 de cadastro de Odivelas.

Carta Final e atual





SINTESE DAS OPERAÇÕES REALIZADAS NO ANO DE 2019

A monitorização da Área de Reabilitação Urbana da Vertente de Sul do Concelho de Odivelas, é realizada através da análise das operações programadas e concretizadas, adotando a sua divisão pelos grupos de ações estabelecidos no respetivo Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU), sintetizando quando aplicável os seguintes aspetos de cada ação desenvolvida:

- Descrição sumária e objetivos alcançados;
- Ponto de situação;
- Indicadores gerais de realização.

No ano de 2019, procedeu-se à conclusão de determinadas operações do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, sendo também que se concluiu a operação com tradução física e territorial decorrente da operação, nomeadamente:

- No âmbito dos projetos e propostas de empreitadas de Estabilização Geotécnica de Taludes – localizados no Bairro da Serra da Luz, foram realizados os projetos dos muros (Muro M2 e M3) assim como o complemento dos arranjos exteriores executado no muro M2. Em complemento ao muro M3 que passou por uma reabilitação do existente, foram acrescentadas Guardas de segurança, bem como um espaço para equipamentos Bio saudáveis para usufruto da população. (p.22)

Continua a aguardar início a operação de intervenção no espaço público no Bairro da Encosta da Luz, designada por **Requalificação Paisagística de Espaço Público** na Rua da Saudade com a realocação de equipamento ligeiro partilhado de apoio à população, que consiste na requalificação, valorização e criação de novas centralidades urbanas através da regeneração de espaços expetantes, mediante a criação de um parque urbano de caráter informal e eixo de percursos pedonais e cicláveis na Vertente Sul. (p.65)

- Esta intervenção, tem sido sucessivamente adiada por não ser uma prioridade no âmbito da reconversão entendida pela AUGI do bairro da Encosta da Luz, derivado de fatores vários, designadamente as reparações de caráter prioritário de infraestruturas de saneamento e intervenção nos arruamentos do bairro, não obstante que o procedimento concursal de empreitada, encetado pela Comissão esteja concluído, aguardando-se disponibilidade orçamental para o lançamento da mesma. Pelo facto coloca-se esta intervenção como programada realizar mas sem data de início definida.

No âmbito dos trabalhos decorrentes do Plano de Urbanização da Vertente Sul (PU-VERSUL), nomeadamente os atinentes à temática “Riscos”, foi concluída a Revisão da Carta de Suscetibilidade a Movimentos de Terreno para a abrangência da delimitação do Plano tendo essas conclusões sido apresentadas à CCDRLVT no âmbito do acompanhamento daquela ao desenvolvimento do PU-VERSUL.

Foram ainda no ano de 2019, contratados ao LNEC - Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Na componente Geotécnica (p.35 e 36)

- A elaboração de fichas urbanas de caracterização geotécnica, ao “lote”, e a elaboração de termos de referência para trabalhos prospeção geotécnica, para a elaboração de carta de aptidão à edificação para os bairros do Vale do Forno e do bairro da Serra da Luz, com investimento da Câmara Municipal de Odivelas de **€ 31.734,00** respeitante a este faseamento. (pp.16 e 80)



Na componente Hidráulica (p.19)

- Decorrentes da nota técnica 43/2018 – DHA/NRE “ESTUDO HIDROLÓGICO E HIDRÁULICO DAS CHEIAS FLUVIAIS NO CONCELHO DE ODIVELAS Atividade A – foram adquiridos e concluídos no valor de **€ 11.966,50** os levantamentos topográficos necessários ao estudo em referência, tendo sido entregues no final de 2019 ao LNEC os elementos que permitam o desenvolvimento dos estudos contratados, que se prevê serem concluídos no 1º trimestre de 2020.





02. OPERAÇÕES CONCLUÍDAS (2019)



GRUPO 1 – GOVERNANÇA, ORDENAMENTO E SUSTENTABILIDADE

Estudo de Prevenção de Cheias da Várzea de Odivelas. Contratação de serviços ao LNEC, decorrente do Protocolo de Cooperação Técnica celebrado entre a Câmara Municipal de Odivelas e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil. *Estudo hidrológico e hidráulico das cheias fluviais no concelho de Odivelas e estudo Hidráulico das inundações no rio da Costa*

No âmbito do Plano de Trabalhos contratado ao LNEC contrato n.º 49/2017, foi produzida a Nota Técnica para descrição da metodologia para a elaboração da Atividade A, relativa ao Estudo hidrológico das cheias no Concelho de Odivelas e estudo hidráulico das inundações no rio da Costa. Nesse âmbito são também especificados os levantamentos hidro- topográficos necessários à execução do referido estudo hidráulico.

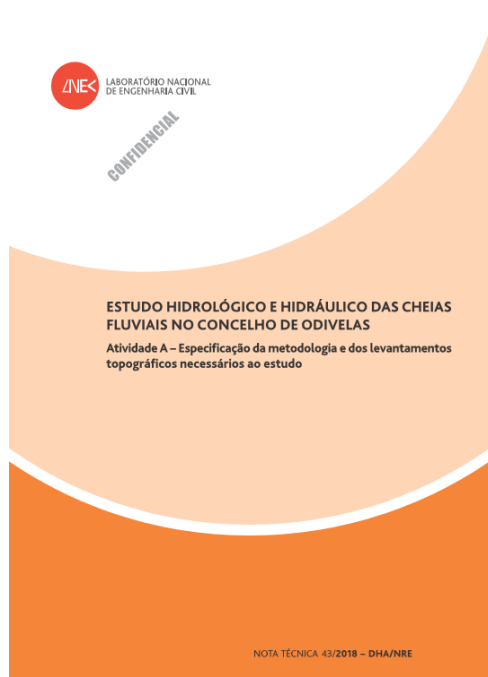
- A **nota técnica** 43/2018 – DHA/NRE “ESTUDO HIDROLÓGICO E HIDRÁULICO DAS CHEIAS FLUVIAIS NO CONCELHO DE ODIVELAS Atividade A – Especificação da metodologia e dos levantamentos topográficos necessários ao estudo, estando concluídos esses mesmos levantamentos topográficos, e fornecidos ao LNEC para conclusão dos estudos.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação:	em execução
Data de início:	01/11/2015
Data de concretização:	02/12/2020

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento em 2018:	14.760,00 €
-----------------------	-------------



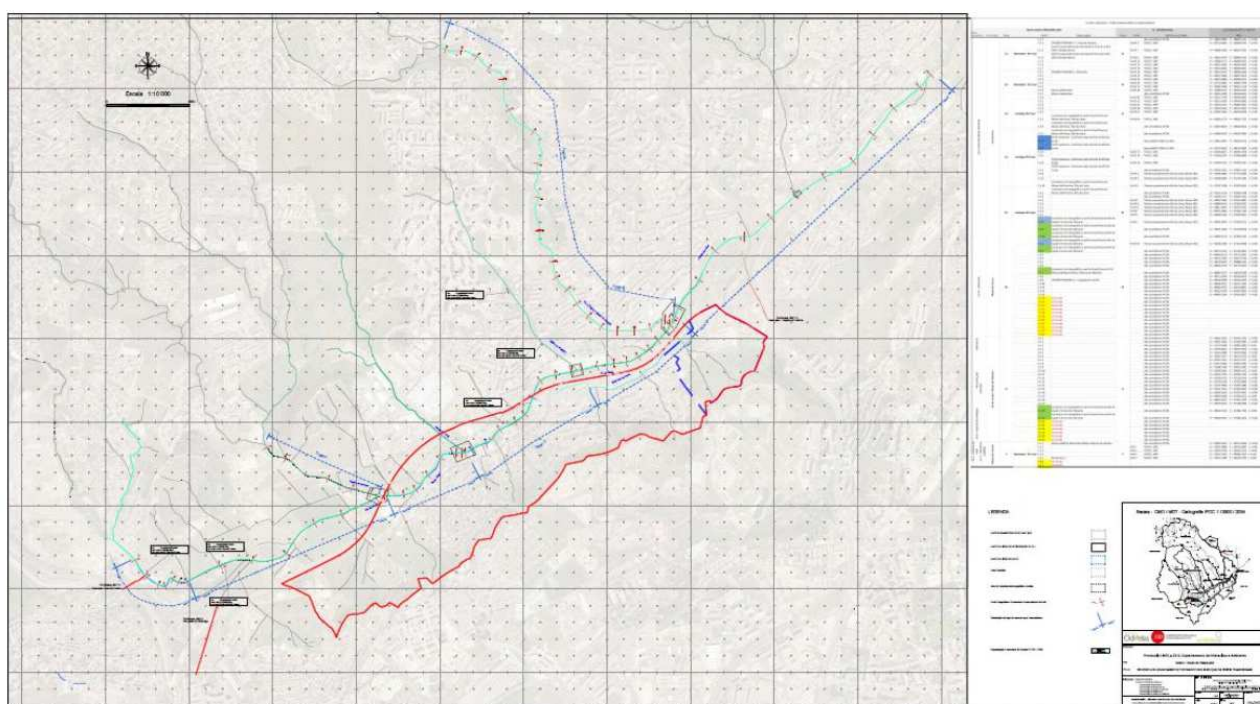


Aquisição de Serviços para elaboração de estudo hidrológico e hidráulico das cheias fluviais no Concelho de Odivelas. Contratação de serviços de levantamento topográfico – cursos de Água

O contrato de prestação de serviços n.º 49/2017 estabelecido com o LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil, com vista à elaboração de estudos Hidrológicos e Hidráulicos para o Município de Odivelas, implica o fornecimento de dados e elementos topográficos dos cursos de água por parte da Câmara de Odivelas, como informação de base para a prossecução dos referidos estudos.

Considerado fundamental o fornecimento dos dados necessários para a prossecução dos estudos em referência foi desencadeado por parte da CMO a contratação externa a empresa de Topografia para obter os elementos designados pela nota técnica do LNEC.

Carta dos levantamentos topográficos



INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação:

Data de início previsto:

Concluído

Data de concretização:

01/05/2019

30/10/2019

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento final CMO:

11.966,50,00 €



Projeto "Ativação do Espaço Público": promoção e coesão do tecido social e valorização dos espaços públicos mediante uma construção participativa.

No âmbito do projeto Ativação do Espaço Público conforme descrição na página 37, foi concluída a seguinte intervenção:

Ação Tipo C - "O Meu Bairro Ponto por Ponto"

Inserido nas ações de ativação do espaço público, esta ação foi promovida e financiada pelo Contrato Local para Desenvolvimento Social Odivelas 3G - CLDS Odivelas 3G, de onde decorreu uma oficina de costura intitulada "O Meu Bairro Ponto por Ponto", nas instalações da ASPROMOBEL - Sede da Comissão de Moradores do Bairro Encosta da Luz, entre Abril de 2018 e Julho de 2019 sob orientação da designer de moda Sofia Vilarinho.

Esta oficina de costura serviu de catalisador para a execução de um documento de registo processual que conta a história dos bairros na voz de mulheres que nele habitam *"O meu bairro ponto por ponto. Autoconstrução do vestir e do habitar na Vertente Sul de Odivelas"*.

O momento de encerramento de projeto CLDS Odivelas 3G "Pontos de Inclusão", deu destaque ao workshop de costura, onde estiveram pessoas diversas, não apenas participantes no projeto, mas também representantes das entidades parceiras, entre as quais a Câmara Municipal. Foi convidado para o Professor José Luís Crespo FA-UL, integrado na equipa de investigação Gestual FA-UL.

Regista-se a importância de continuidade de projetos de natureza social no terreno. Sublinha-se que a continuidade em permanência deste tipo de projetos solidifica a confiança nas estruturas que os promovem e a população alvo.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Iniciado	
Data de início:	01/10/2016
Data de concretização:	-

EXECUÇÃO FINANCEIRA: sem execução financeira*

* Investimento decorrente da participação dos atores locais, empresas ou associações que possam apoiar, financiar, fornecer ou doar materiais e mão-de-obra em regime de voluntariado. Conta-se com o apoio técnico da CMO.



Oficina na ASPROMOBEL



Mesa redonda para lançamento do livro, no evento “Pontos de Inclusão” (22 de Novembro de 2019)



Livro “O meu bairro ponto por ponto.”





GRUPO 3 – QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE, ESPAÇO PÚBLICO E INFRAESTRUTURAS URBANAS

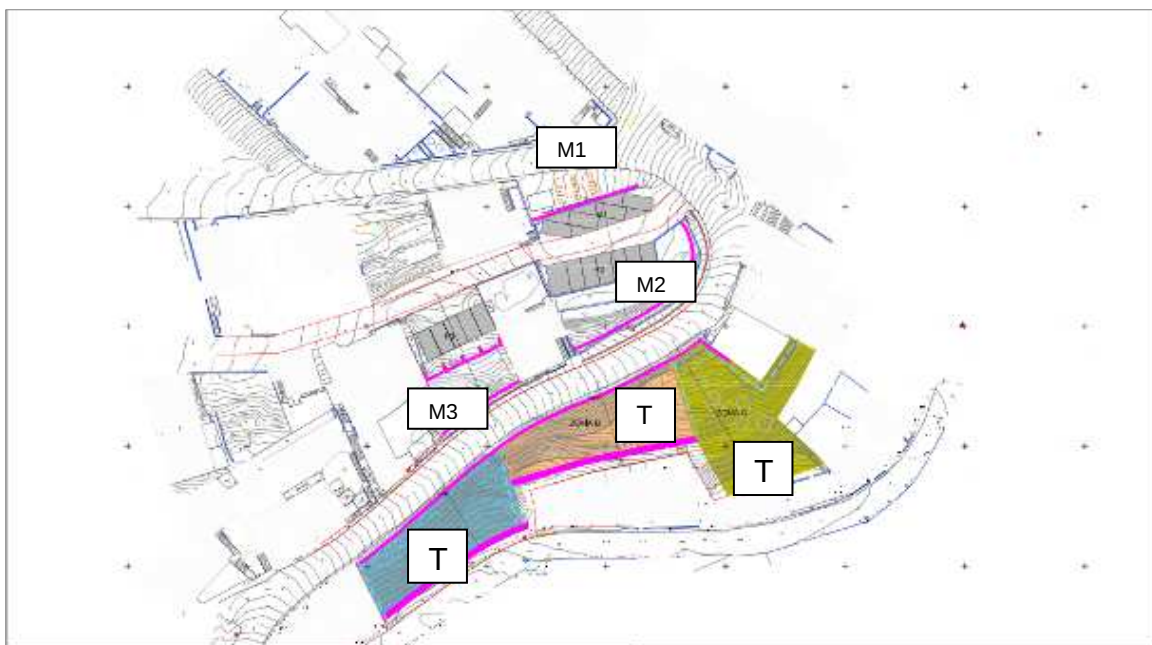
Bairro da Serra da Luz - Projetos e Propostas de Empreitadas de Estabilização Geotécnica de Taludes

No âmbito dos estudos e projetos de consolidação de encostas da Vertente Sul, a CMO em Parceria com a Comissão de Administração Conjunta do Bairro da Serra da Luz, iniciaram-se estudos específicos para estabilizações de encostas onde se localizam infraestruturas urbanas e acessos viários. Estes estudos têm por base as informações e diagnósticos entretanto recolhidos e verificação de fissuramentos nas vias devido à inexistência de drenagem de águas superficiais ou consolidação de solos eficazes.

Estes estudos indicam a realização de projetos para locais identificados, observando a homogeneidade das intervenções de consolidação, não obstante que possam ser realizados em fases temporais distintas.

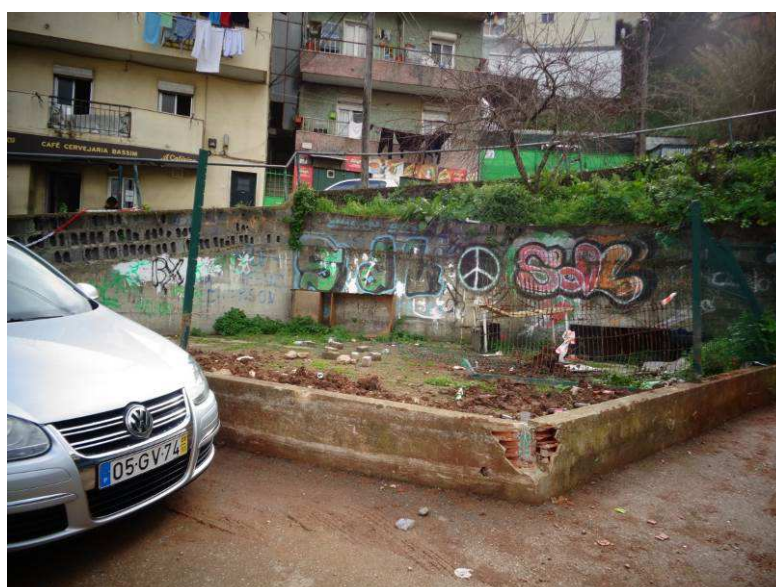
Estas intervenções preconizam empreitadas de estabilização dos taludes em referência identificados em cartografia, e contam com o acompanhamento e assessoria do LNEC, assim como da CMO no posterior acompanhamento do processo de lançamento de empreitada. Estas intervenções descrevem-se seguidamente.

Identificação das Intervenções no local



Legenda:

- T - Talude sito na Rua D. Fernando e Rua D. João I - Bairro da Serra da Luz.
- M1 - Talude sito na Rua D. Afonso VI e Rua D. Manuel I - Bairro da Serra da Luz.
- M2 - Talude sito na Rua D. João I e Rua D. Afonso VI - Bairro da Serra da Luz.
- M3 - Talude sito na Rua D. João I e Rua D. Afonso VI - Bairro da Serra da Luz.



Aspeto do local antes das intervenções



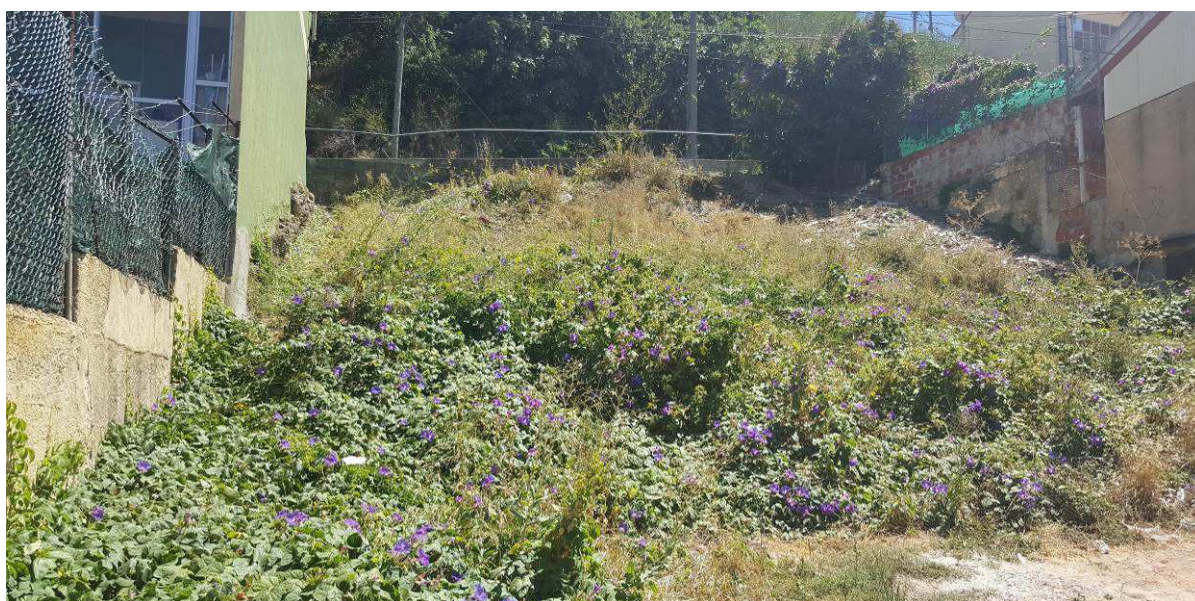
Projeto de Execução e Empreitada de Execução de Estabilização Geotécnica de Talude sito na Rua D. João I e Rua D. Afonso VI e Criação de Bolsa de Estacionamento – Muro III

Esta intervenção preconizou uma empreitada de estabilização do Muro de contenção existente entre a Rua D. João I e a Rua D. Afonso VI, permitindo criar um espaço de atravessamento pedonal, espaço de colocação de uma bateria de RSU na parte superior.

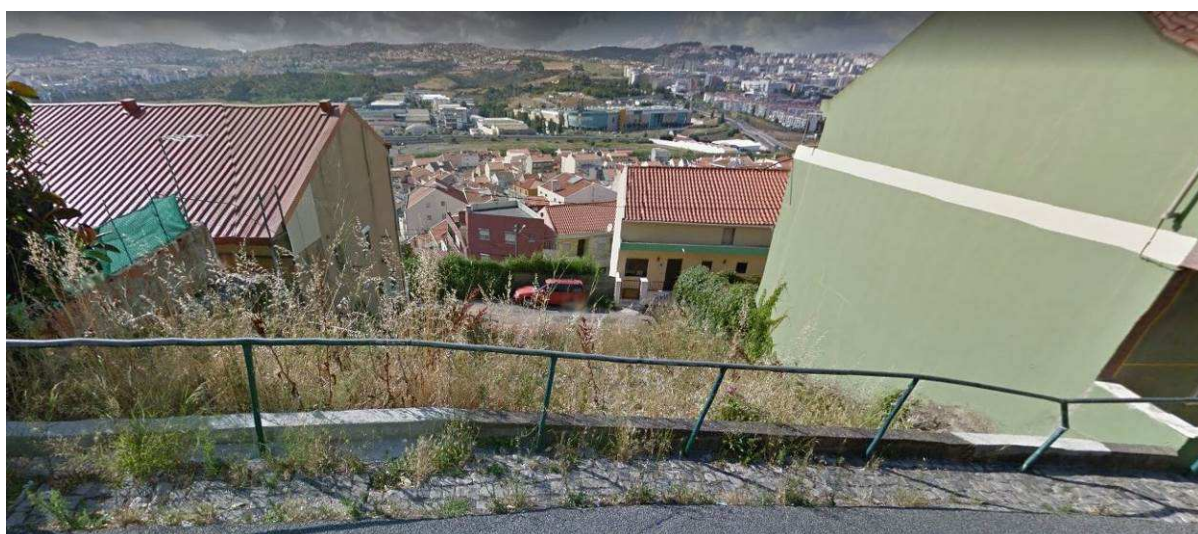
Pretendeu-se ainda a criação de uma bolsa de estacionamento na parte inferior, já ao nível da Rua D. Afonso VI.

A colaboração da CMO incidiu sobre a assessoria e acompanhamento no desenvolvimento de projeto de contenção/estabilização do local e acompanhamento da empreitada.

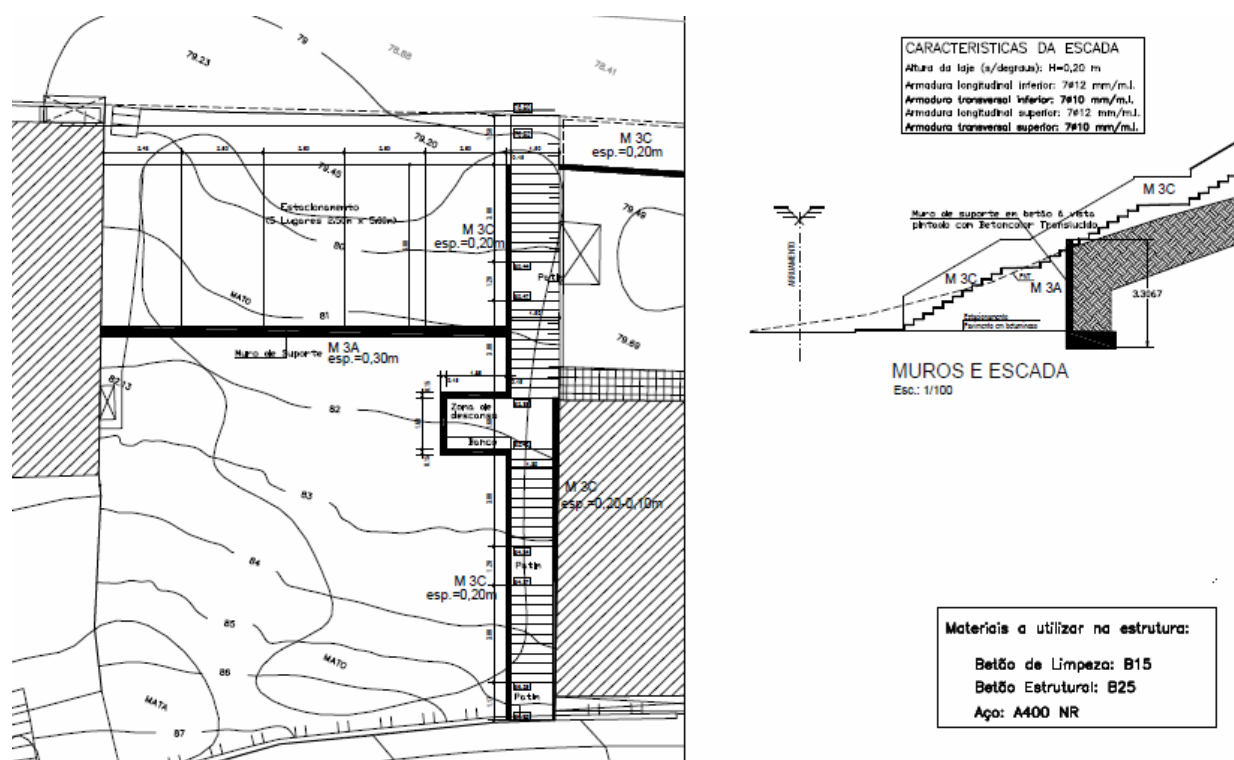
A Comissão de Administração Conjunta do Bairro da Serra da Luz assumiu os custos inerentes à execução da obra (projeto de execução e execução da obra em referência).



(aspeto do local anterior à intervenção - Vista Norte/Sul)



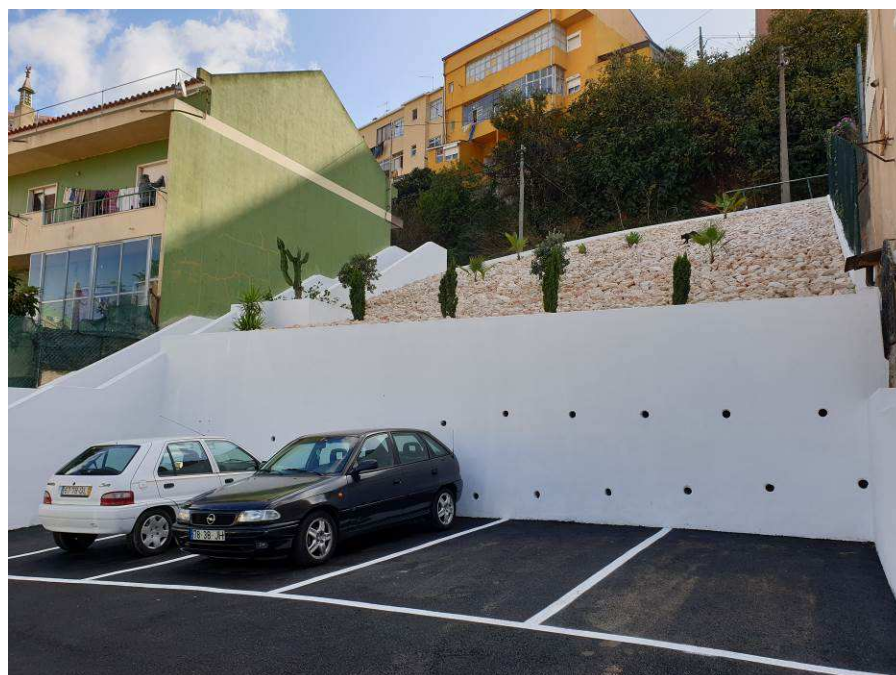
(aspeto do local anterior à intervenção - Vista Sul/Norte)



(extrato de projeto)



(aspeto do local posterior intervenção – vista Norte /Sul)



(aspeto do local posterior intervenção – vista Norte /Sul)

Nível de concretização da ação

Data de início previsto:

Data de concretização:

Concluído

01/03/2019

01/11/2019

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento previsto CAC Serra da Luz:

140.000,00 €



Bairro da Serra da Luz - Projeto de Execução e Empreitada de Execução de Estabilização Geotécnica de Talude sito na Rua D. João I e Rua D. Afonso VI – Muro II

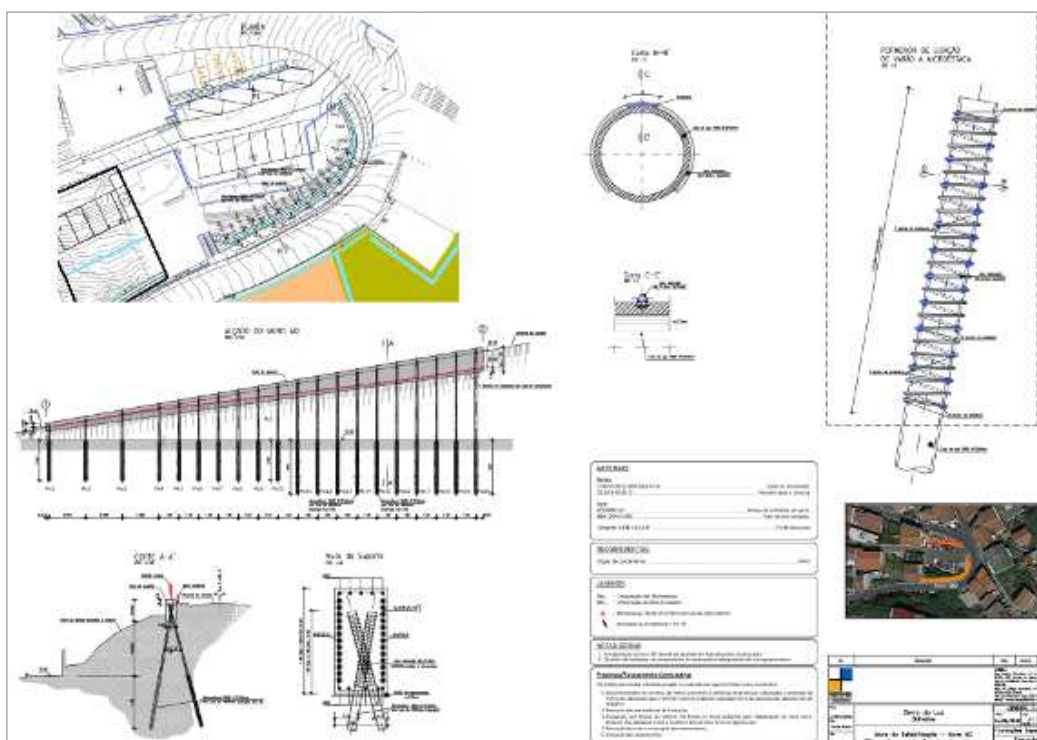
Esta intervenção preconizou uma empreitada de estabilização do Muro de contenção existente entre a Rua D. João I e a Rua D. Afonso VI, que apresenta indícios de rotura e de abatimento, visível nos lancis e passeios. Os estudos elaborados apontam para uma solução técnica apresentada pela empresa Mota-Engil, estabilizados com base na recolha das informações geotécnicas recolhidas no local.

Foi abordada a possibilidade do LNEC prestar o apoio no desenvolvimento do projeto de contenção/estabilização do local, para posteriormente acompanhar o processo de lançamento de empreitada, para a estabilização do talude em referência, sendo que por opção imediata, não se procedeu á execução do projeto preconizado pela MOTA-ENGIL face ao enquadramento da intervenção e valores de obra envolvidos, pelo que se procedeu á reabilitação dos circuitos pedonais existentes, guardas de proteção e drenagem do muro existente e introdução de espaço para equipamentos bio-saudáveis..

A colaboração da CMO incidiu sobre:

- Assessoria e Acompanhamento no desenvolvimento de soluções de espaço exteriores em obra e apoio na concertação com entidades externas: EDP e SIMAR;

A Comissão de Administração Conjunta do Bairro da Serra da Luz assumiu os custos inerentes á execução da obra (projeto de execução e execução da obra em referência).



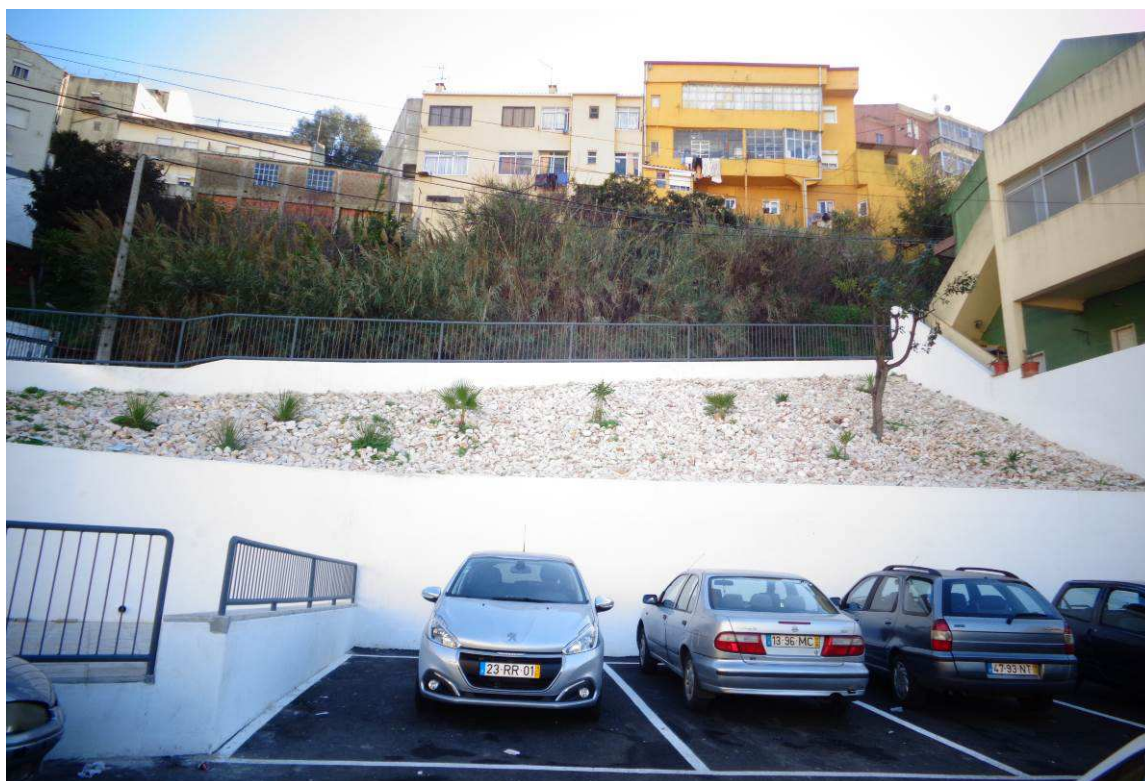
(Extrato de projeto).



(aspeto do local anterior á intervenção)



(aspeto do local posterior á intervenção)



(aspeto do local posterior á intervenção)

Nível de concretização da ação

Data de início previsto:

Data de concretização:

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento previsto CAC Serra da Luz:

Concluído

01/03/2019

31/12/2019

95.000,00 €



03. OPERAÇÕES EM CURSO



GRUPO 1 – GOVERNANÇA, ORDENAMENTO E SUSTENTABILIDADE

Plano de Urbanização para a Vertente Sul do Concelho de Odivelas e Programa de Ação Territorial.

Descrição Sumária e Objetivos Alcançados

Esta ação visa a elaboração simultânea e complementar de dois instrumentos – O Plano de Urbanização da Vertente Sul de Odivelas (PU VERSUL), numa perspetiva de Ordenamento do Território com efeitos prolongados no tempo e um Programa de Ação Territorial, virado para a operacionalização e contratualização das opções de ordenamento e requalificação urbana e ambiental.

Através do Plano de Urbanização, pretende-se obter uma visão de conjunto da Área de Intervenção e a definição de um quadro normativo para a aplicação de políticas urbanas, que através da definição da estrutura urbana, do regime de uso e de transformação do solo, que permitam o enquadramento das ações a levar a cabo para a recuperação e reconversão urbanística e ambiental da Área de Intervenção.

Numa perspetiva mais operacional, o Plano de Urbanização conterá a conceção geral da organização espacial do território, a regulamentação do uso do solo, a programação das ações a levar a cabo, o plano do seu financiamento e a previsão dos sistemas de execução que permitirão a sua concretização no terreno bem como os termos de referência para os projetos e planos deles decorrentes.

A metodologia adotada aponta no sentido do processo clássico de elaboração do Plano fundir-se com a Avaliação Ambiental Estratégica, através da qual se identificam, descrevem e avaliam os eventuais efeitos significativos resultantes do Plano e as alternativas necessárias, ganhando-se assim tempo e eficiência.

Em relação ao Programa de Ação Territorial traduzido no PERU da ARU da Vertente Sul, pretende-se, a partir de um Diagnóstico Estratégico, identificar objetivos, especificar ações e estabelecer o seu escalonamento temporal, de forma a permitir a operacionalização, a curto e médio prazo das intervenções de requalificação dos Bairros, com a necessária coordenação das entidades públicas e privadas interessadas.

Em síntese, o Plano de Urbanização e o Programa de Ação Territorial para a Vertente Sul do Concelho de Odivelas, têm como objetivo central estabelecer o quadro legal e executório que antecede ao processo de Recuperação e Reconversão Urbanística daquela área territorial.

Ponto de situação da ação

Encontrando-se elaborada a Proposta Preliminar de Plano de Urbanização, e tendo sido suscitado o seu acompanhamento à CCDRLVT, nos termos do artigo 75.º-C do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão do Território (RJICT), encontramos-nos em articulação com as entidades que acompanham a sua elaboração a desenvolver e a concertar os seguintes aspetos:

Modelo de Ocupação Territorial

- Proposta de Ordenamento;
- Regulamento do Plano de Urbanização;
- Modelo Perequativo
- Ensaio de Unidades de Execução, correspondentes a cada uma das AUGIS inseridas no PU



Condicionantes

- Reserva Ecológica Nacional (REN) – Proposta de REN do Plano de Urbanização;
- Reserva Agrícola Nacional (RAN) – Proposta de RAN do Plano de Urbanização;
- Definição das estratégias para as Áreas Vitais – PROTAML;
- Mapa de Ruído;

Carta de Riscos/Carta de Aptidão Construtiva

- **Definição dos Riscos Geológicos e geotécnicos**
- **Delimitação das Áreas Inundáveis/Leitos de Cheias;**

Desenvolvimento de um Programa de Ação Territorial – PAT – (traduzido em paralelo no PERU da ARU da Vertente Sul) em função da proposta de reconversão urbana definida no PU e respetivas unidades de execução - Programa de Execução e de Financiamento de infraestruturas e equipamentos da responsabilidade do município e de entidades públicas;

Desenvolvimento

A proposta preliminar obteve resposta das entidades externas consultadas, constando a emissão de 13 pareceres favoráveis, 11 pareceres favoráveis condicionados e 2 pedidos de parecer sem resposta. Globalmente, a questão que suscita e limita o desenvolvimento da fase seguinte do plano, requer uma melhor especificação da componente do risco geotécnico e de cheias.

Nesse sentido, os estudos do LNEC, estão a ser complementados com campanhas de monitorização e o ensaios de unidades de execução na proposta de estrutura preliminar de regulamentação à suscetibilidade geotécnica, inscrita numa unidade de execução.

De modo conexo, o desenvolvimento dos estudos das unidades de execução, no âmbito da proposta base do PU, está a ser articulado com as equipas técnicas das CAC, no sentido de se efetuar uma caracterização urbanística detalhada, bem como uma caracterização dos titulares inscritos, para que de modo articulado se desenvolva um modelo perequativo específico, tendo em conta a constituição de cada AUGI e os seus modelos de reconversão.

Articulação com as Comissões de Administração Conjunta das AUGI da Vertente Sul

Considerando que o PU, será o Instrumento de Gestão do Território que permitirá dar sequência à Reconversão Urbanística das AUGI, e tendo a CMO firmado com as das Comissões de Administração Conjunta (CAC) das AUGI dos bairros da Vertente Sul, um contrato de planeamento para a sua realização nos termos do art.º 6-A do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão do Território, implica na sua fase de elaboração, uma efetiva colaboração daquelas comissões, no intuito de estabelecer um modelo de ocupação territorial e de execução, que se coadune com as estratégias e objetivos estabelecidos pelo município, e definição do Programa de Ação Territorial como instrumento de contratualização e executório das opções do PU:

- Delimitação de Unidades de Execução correspondentes a cada uma das cinco AUGI e programação dos modelos e instrumentos de reconversão urbanística a desenvolver;
- Programa de Execução e de Financiamento de infraestruturas e equipamentos da responsabilidade das Comissões de Administração Conjunta das AUGI dos bairros da Vertente Sul.

**INDICADORES DE REALIZAÇÃO****Nível de concretização da ação:**

Em execução

Data de início:

01/11/2010

Data de concretização:

-

EXECUÇÃO FINANCEIRA: a)**Investimento líquido total estimado em PERU:**

72.001,00 €*

Investimento líquido total reajustado:

93.601,30 €

Investimento líquido total reajustado em 2017:

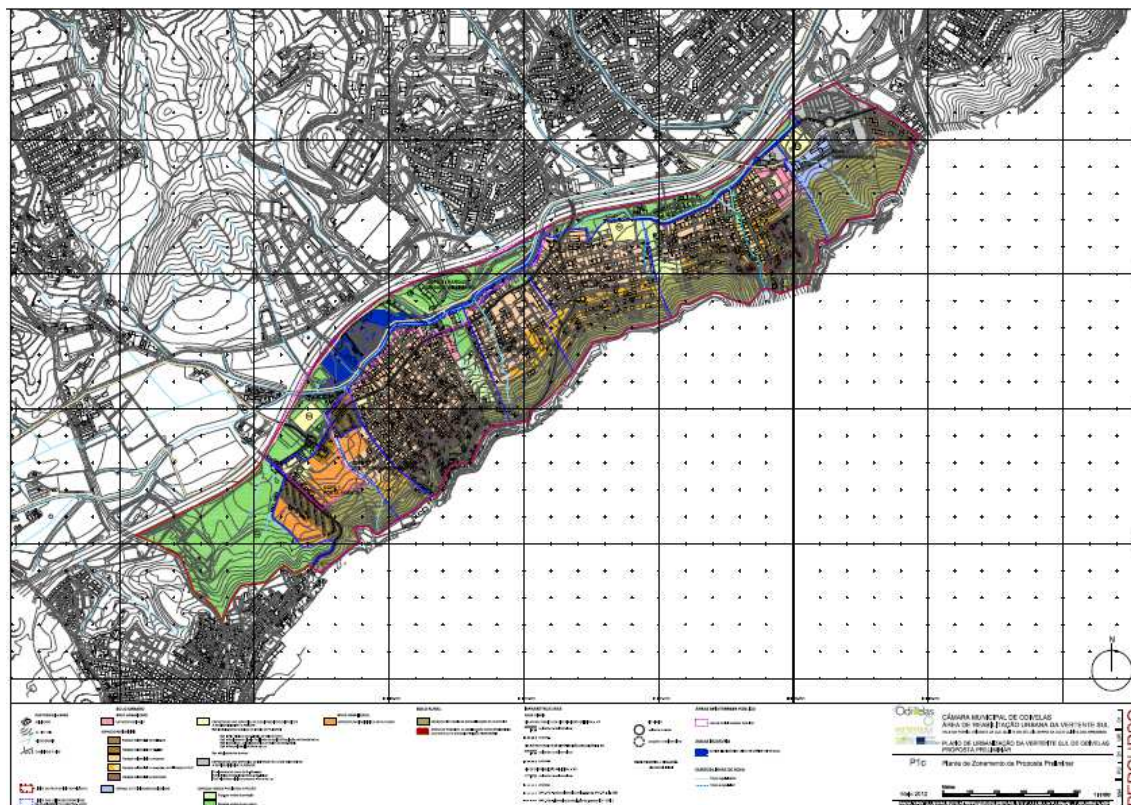
56.365,00 €**

Investimento líquido das CAC's já realizado:**96.197,68 €**

a) – valores fornecidos pelas CAC

*Operação rescindida pelo PORLisboa ainda prevista no PERU.

** Contratação nova equipa técnica.





Protocolo de Cooperação Técnico e Científica entre a Câmara Municipal de Odivelas e o LNEC – Laboratório nacional de Engenharia Civil

Considerando a complexidade e contexto territorial do Município de Odivelas, nomeadamente nas designadas Vertente Sul e Vertente Nascente de Odivelas e no âmbito dos trabalhos decorrentes da Plano Diretor Municipal de Odivelas - PDM em simultaneidade com a Elaboração da Proposta o Plano de Urbanização da Vertente Sul - PU, foi entendido que poderá o Município estabelecer parcerias ou protocolos com entidades de reconhecido mérito e certificação, designadamente na área da Geologia e Geotecnia.

Foi assim estabelecido um protocolo entre **Município de Odivelas** e o **Laboratório Nacional de Engenharia Civil – LNEC** que visa o desenvolvimento de estudos no domínio da Engenharia Civil, em geral, e da Geotecnia e da Geologia, em particular, com vista à avaliação e gestão do risco do território do Município de Odivelas, estes estudos permitem desenvolver uma colaboração institucional mútua na definição, discussão e implementação de técnicas e procedimentos adequados, que contribuam efetivamente para a avaliação e gestão do risco do território do Município de Odivelas.

No âmbito deste protocolo poderão ainda ser desenvolvidos projetos conjuntos de I&D, a candidatar a programas nacionais e comunitários de financiamento no âmbito territorial do Concelho de Odivelas.

A celebração do protocolo foi aprovada em 9.^a Reunião Ordinária de Câmara Municipal realizada em 6 de maio de 2015 e o mesmo foi assinado em 1 de Junho de 2015.

Este protocolo permite ao Município de Odivelas estabelecer uma parceria com uma entidade de reconhecido mérito e excelência no domínio da engenharia civil, com os contributos que se permite alcançar no ordenamento e gestão do território, em particular na gestão do risco geológico e geotécnico.

O protocolo foi estabelecido por um prazo de dois anos, estando ao momento a ser renovado automaticamente face à amplitude dos trabalhos e estudos ainda a realizar no território da Vertente Sul e ao restante território de Odivelas.

Estudos Geológicos para a Consolidação das Encostas. Contratação de serviços ao LNEC - Geotecnia: Reconhecimento Geológico e Geotécnico e instalação de instrumentação do Bairro do Vale do Forno.

Encontrando-se finalizada a contratação de serviços pela Câmara Municipal de Odivelas ao Laboratório Nacional de Engenharia abrangendo os domínios da Geotécnica que visava um conjunto de atividades com o objetivo de apoiar a CM Odivelas no domínio da geotécnica para as soluções a desenvolver especificamente para a AUGI-Encosta da Luz bem como a revisão da carta de suscetibilidade ao movimento de terrenos na Vertente Sul de Odivelas (p.35) a acompanhar os estudos na temática “riscos” do Plano de urbanização da Vertente Sul em desenvolvimento.

Decorrente destes trabalhos finalizados, a CMO contratualizou com o LNEC os planos de trabalho que contam abranger a mesma metodologia aplicada ao bairro da Encosta da Luz, para outros Bairros da Vertente Sul, como forma de antecipar e apoiar os processos de reconversão das AUGI, nomeadamente o “Reconhecimento Geológico e Geotécnico e instalação de instrumentação do Bairro do Vale do Forno”.



Pontos	Plano de trabalhos			
	Fração do total	Incidência	Valor do IVA	Valor total
a) Recolha e análise da informação disponível	25%	6 250,00 €	1 437,50 €	7 687,50 €
b) Realização de visitas de inspeção				
c) Elaboração de relatório com informação recolhida em a) e b)	50%	12 500,00 €	2 875,00 €	15 375,00 €
d) Elaboração do programa e das especificações técnicas para os trabalhos de reconhecimento geológico-geotécnicos e de instrumentação				
e) Assessoria técnica na apreciação das propostas	25%	6 250,00 €	1 437,50 €	7 687,50 €
f) Acompanhamento dos trabalhos e realização da campanha de leituras de referência dos equipamentos instalados				
		25 000,00 €	5 750,00 €	30 750,00 €

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação: Iniciado
 Data de início previsto: 10/12/2019
 Data de concretização: 30/03/2020

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado para 2019: 7.687,50 €
 Investimento líquido total estimado para 2020: 23.062,50 €

Estudos Geológicos para a Consolidação das Encostas. Contratação de serviços ao LNEC - Geotecnia: Reconhecimento Geológico e Geotécnico e instalação de instrumentação do Bairro da Serra da Luz.

Encontrando-se finalizada a contratação de serviços pela Câmara Municipal de Odivelas ao Laboratório Nacional de Engenharia abrangendo os domínios da Geotécnica que visava um conjunto de atividades com o objetivo de apoiar a CM Odivelas no domínio da geotécnica para as soluções a desenvolver especificamente para a AUGI-Encosta da Luz bem como a revisão da carta de suscetibilidade ao movimento de terrenos na Vertente Sul de Odivelas (p.80) a acompanhar os estudos na temática “riscos” do Plano de urbanização da Vertente Sul em desenvolvimento.

Decorrente destes trabalhos finalizados, a CMO contratualizou com o LNEC os planos de trabalho que contam abranger a mesma metodologia aplicada ao bairro da Encosta da Luz, para outros Bairros da Vertente Sul, como forma de antecipar e apoiar os processos de reconversão das AUGI, nomeadamente o “Reconhecimento Geológico e Geotécnico e instalação de instrumentação do Bairro da Serra da Luz”.



Pontos	Plano de trabalhos			
	Fração do total	Incidência	Valor do IVA	Valor total
a) Recolha e análise da informação disponível	25%	8 750,00 €	2 012,50 €	10 762,50 €
b) Realização de visitas de inspeção				
c) Elaboração de relatório com informação recolhida em a) e b)	50%	17 500,00 €	4 025,00 €	21 525,00 €
d) Elaboração do programa e das especificações técnicas para os trabalhos de reconhecimento geológico-geotécnicos e de instrumentação				
e) Assessoria técnica na apreciação das propostas	25%	8 750,00 €	2 012,50 €	10 762,50 €
f) Acompanhamento dos trabalhos e realização da campanha de leituras de referência dos equipamentos instalados				
		35 000,00 €	8 050,00 €	43 050,00 €

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação: Iniciado
 Data de início previsto: 10/12/2019
 Data de concretização: 30/08/2020

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado para 2019: 10.762,50 €
 Investimento líquido total estimado para 2020: 32.287,50 €

Estudos Geológicos para a Consolidação das Encostas. Contratação de serviços ao LNEC - Geotecnia: Assessoria técnica no estudo de taludes que materializem situações em condições de estabilidade precária.

Paralelamente aos estudos de caráter macro e de apoio ao planeamento das unidades de execução do PU-VERSUL, pondera-se a necessidade de intervenções pontuais que necessitem de intervenção de consolidação de estabilização, sendo que a colaboração do LNEC neste tipo de estudos será desenvolvida segundo uma metodologia que compreenderá as seguintes atividades:

- Visita de inspeção do local;
- Elaboração ou apreciação de um programa de reconhecimento visando a caracterização das condições geológico-geotécnicas locais;
- Acompanhamento dos trabalhos de reconhecimento;
- Elaboração proposta ou apreciação das medidas de estabilização tipo que deverão ser adotadas.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação: não iniciado
 Data de início previsto: -
 Data de concretização: -

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado para 2020 : 27.675,00 €
Investimento final da CMO: 27.675,00 €



Estudo de Prevenção de Cheias da Várzea de Odivelas. Contratação de serviços ao LNEC, decorrente do Protocolo de Cooperação Técnica celebrado entre a Câmara Municipal de Odivelas e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Estudo hidrológico e hidráulico das cheias fluviais no concelho de Odivelas e estudo Hidráulico das inundações no rio da Costa".

Paralelamente e seguindo o planeamento anteriormente estabelecido no âmbito dos trabalhos de Hidrologia, estabelece-se também a concertação com o LNEC – Departamento e Hidráulica, o plano de trabalhos iniciado no ano de 2018 e a desenvolver para o ano de 2019, designadamente na avaliação e pormenorização das Zonas Ameaçadas por Cheias no Concelho de Odivelas, com especial enfoque na Área abrangida pelo Plano de Urbanização da Vertente Sul.

Discriminação sucinta do plano de trabalhos do LNEC abrangendo a Hidráulica

HIDRÁULICA

Atividade A: Estudo hidrológico das cheias no Concelho de Odivelas e estudo hidráulico das inundações no rio da Costa O objetivo do estudo é a modelação hidrológica das cheias no Concelho de Odivelas e a delimitação de zonas inundáveis no rio da Costa para os períodos de retorno de 20 anos, 100 anos e 1000 anos. O programa de trabalhos é constituído pelas seguintes tarefas:

1. Caracterização das bacias hidrográficas do Concelho de Odivelas, incidindo nos aspetos mais importantes para a formação de cheias, i.e., geomorfologia, ocupação do solo e clima. Será considerado o levantamento das cheias históricas existentes e efetuadas visitas de campo.
2. Modelação hidrológica com vista à determinação dos caudais de cheia nas bacias hidrográficas do Concelho de Odivelas. A modelação hidrológica será efetuada com o modelo HEC-HMS, desenvolvido pelo Hydrologic Engineering Center do U.S. Army Corps of Engineers, tendo como base as características das bacias e os eventos de precipitação com diferentes períodos de retorno.
3. Modelação hidráulica com vista à determinação das alturas e velocidades de escoamento no rio da Costa. A modelação hidráulica será efetuada com o modelo HEC-RAS (ou MIKEFLOOD), tendo como base a geometria e ocupação do leito do rio da Costa das suas margens e os caudais de cheia associados a diferentes períodos de retorno.
4. Elaboração do relatório final, incluindo mapas de inundações para os períodos de retorno de 20 anos, 100 anos e 1000 anos com base nos resultados da modelação hidráulica.

Atividade B: Estudo hidráulico das inundações fluviais no Concelho de Odivelas O objetivo do estudo é a delimitação de zonas inundáveis no Concelho de Odivelas associadas às cheias fluviais com períodos de retorno de 20 anos, 100 anos e 1000 anos. O programa de trabalhos é constituído pelas seguintes tarefas:

1. Modelação hidráulica com vista à determinação das alturas e velocidades de escoamento nos cursos de água principais do Concelho de Odivelas. A modelação hidráulica será efetuada com o modelo HEC-RAS (ou MIKEFLOOD), tendo como base a geometria e ocupação do leito dos cursos de água e das suas margens e os caudais de cheia associados a diferentes períodos de retorno.
2. Elaboração do relatório final, incluindo mapas de inundações. Serão elaborados os mapas inundações para os períodos de retorno de 20 anos, 100 anos e 1000 anos com base nos resultados da modelação hidráulica.



Atividade C: Assessoria técnica no âmbito do Plano de Gestão dos Riscos de Inundação (PGRI), aprovado em Resolução de Conselho de Ministros, nº 22-A/2016 com data de 18 de Novembro, onde estão previstas intervenções com o objetivo de mitigar o risco de inundações em diferentes áreas, incluindo no Concelho de Odivelas.

Nota: A contratação dos serviços foi realizada no ano de 2017 através do contrato n.º 49/2017 - "Estudo hidrológico e hidráulico das cheias fluviais no concelho de Odivelas e estudo Hidráulico das inundações no rio da Costa", estando à data entregue a nota técnica para o desenvolvimento dos trabalhos relativos à Atividade A, e concluídos e entregues os levantamentos topográficos das Linhas de Água com fronteira ou abrangidas pelo Plano de Urbanização da Vertente Sul, nomeadamente o Rio da Costa (p.17).

- Plano de trabalhos do Departamento de Hidrologia - **86.100,00 €** (oitenta e seis mil e cem euros) com alteração de calendarização a realizar entre Junho de 2018 a dezembro de 2020.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação:	iniciado
Data de início:	14/09/2017
Data de concretização:	14/09/2020

EXECUÇÃO FINANCEIRA:	
Investimento líquido em 2018:	14.760,00 €
Investimento líquido total estimado para 2020:	71.340,00 €
Investimento final da CMO:	86.100,00 €

Projeto "Ativação do Espaço Público": promoção e coesão do tecido social e valorização dos espaços públicos mediante uma construção participativa.

De forma a contribuir para o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU), e observando o trabalho decorrente de anos anteriores, em particular, o "Relatório Final da Ação 1.1 - Workshops de Participação", onde foram expressas algumas das preocupações dos vários atores intervenientes no território da Vertente Sul de Odivelas, desenvolve-se este projeto de participação pública "Propostas de Ativação de Espaço Público". Estas propostas são sugestões abertas, prevendo-se uma possível e desejável negociação de ideias com os Presidentes das Comissões de Administração Conjunta (doravante denominadas CAC) e envolvimento das associações de moradores, atores locais e população, a fim de se concertarem propostas que poderão vir a ser implementadas no território da ARU-VERSUL.

As ações propostas que se perspetivam inscrevem-se em três tipos de atuação e sugere-se que sejam levadas a cabo por diferentes tipos de atores, resultando em diferentes níveis de participação, e abertura do bairro a elementos exteriores.

- Ações de intervenção com projeto arquitetónico. A realizar em espaços já definidos pelas CAC's em trabalho conjunto com os técnicos da CMO;



Mapa de tradução gráfica territorial de locais identificados a intervir/ativar (anexo III):



Legenda:

● Espaço para intervenção

- B. Ações de ativação ou dinamização do espaço público. A desenvolver pelo GPRUAC, Agentes Culturais Locais, CAC's, moradores, e/ou Atores Externos.

Relativamente aos Atores Externos propõe-se realizar *Summer Schools* e *Winter Schools* nos bairros (em parcerias com faculdades portuguesas, na possibilidade de envolver programas com alunos de várias nacionalidades) podendo estas resultar na realização de propostas muito específicas e localizadas envolvendo moradores. Também se pode tirar partido destas *Schools* como forma de dar a ver o bairro através de múltiplas perspetivas, funcionando como forma de consciencialização e preparação dos moradores para novas questões, que não são consideradas problema ou valor a promover. Tendo em conta as motivações e idealismo das propostas em causa, as *Schools* poderão ser um primeiro passo valioso na direção do que se pretende construir.

Prevê-se poder constituir parcerias com a Faculdade de Arquitetura (Arquitetura, Design, Urbanismo), Instituto Superior de Agronomia (Arquitetura Paisagista e Agronomia), Belas Artes (Artes e Design), FCSH (Antropologia) entre outros.

- C. Ações de capacitação técnica/ artística e inter-relacional baseadas em ações de ativação do espaço público não construtivas, resultando destas a descoberta e vivência do espaço público no seu conceito mais amplo.



Enquanto atores para este ponto propõe-se, além dos do ponto anterior, formar um banco de funcionários voluntários da CMO com capacitação para formação cultural ou artística (que poderiam “doar” hora e meia de trabalho semanal em horário laboral a permuta de dispensa de serviço, à semelhança do que se faz na CM Lisboa). Com este banco voluntário poder-se-ia formalizar um programa de workshops para os moradores da vertente desenvolvendo atividades diversas sob o tema “espaço público”.

Objetivos gerais:

- Valorização do património existente e do espaço público;
- Valorização da pessoa - individual e coletiva;
- Reforçar a identidade coletiva;
- Reduzir o estigma e preconceitos de bairros marginais;
- Atenuar diferenças entre proprietários e moradores;
- Ampliar o sentido de comunidade;
- Abrir os bairros ao exterior.

Objetivos específicos:

- Trabalhar a imagem dos bairros enquanto problema estético, pensando não só na promoção da sua imagem interna mas também na imagem deste para o exterior prestando também atenção às entradas – o cartão-de-visita do bairro;
- Responsabilizar e promover a vivência (e o cuidar) do espaço público e de lazer, incluindo jardins e árvores;
- Reduzir o ruído (pensando a 20 anos)
- Promover a fruição da localização panorâmica e do potencial natural da paisagem;
- Estimular e dar visibilidade a diferentes características sociais positivas, nomeadamente multiculturalidade, camada jovem da população, boas relações de vizinhança, vínculo à “terra de origem”.

Ação Tipo A - “Cor e Poesia”

No âmbito das ações de tipo A foram apresentadas propostas de pintura para vários locais da Vertente Sul, nomeadamente no Bairro Serra da Luz para a fonte à entrada do bairro e para a Rua D. Afonso VI e Rua D. Manuel I; e Bairro Vale do Forno junto ao Parque Infantil e Escadinhas da Bela Vista.

Proposta para Pintura de Poema para Fonte à Entrada do Bairro Serra da Luz



Beije-te a palma da mão
tinha cheiro a melão de água.

Beije-te a palma da mão
e os rins ficaram-me em fogo.
(poema ameríndio)

1. Limpar e arranjar partes degradadas
2. Cair a azul claro, e escrever a pigmento azul misturado com água de cal
3. Plantar

Proposta para Pintura de Poema para Escadinhas da Bela Vista

Receita para fazer o azul

Se quiseres fazer azul, pega num pedaço de céu e mete-o numa panela grande, que possas levar ao lume do horizonte; depois mexe o azul com um resto de vermelho da madrugada, até que ele se desfaça; despeja tudo num bacio bem limpo, para que nada reste das impurezas da tarde. Por fim, peneira um resto de ouro da arca do meio-dia, até que a cor pegue ao fundo de metal.

Se quiseres, para que as cores se não desprendam com o tempo, deita no líquido um caroço de pêssego queimado. Vê-la-ás desfazer-se, sem deixar sinais de que alguma vez ali o puseste; e nem o negro da cinza deixará um resto de ocre na superfície dourada.

Podes, então, levantar a cor até à altura dos alhos, e compará-la com o azul autêntico. Ambas as cores te parecerão semelhantes, sem que possas distinguir entre uma e outra. Assim o fiz - eu, Abraão ben Judá Ibn Haim, iluminador de Loulé - e deixei a receita a quem quiser, algum dia, imitar o céu.

Nuno Judeice



Comunicação pública e proposta para pintura e de empena no Parque Infantil do Vale do Forno



Ação Tipo A - “Pintura dos Muros junto à Rua D. João I, Serra da Luz”

Na sequência da intervenção dos muros de estabilização de taludes no bairro da serra da Luz e o arranjo dos espaços envolventes dos mesmos, nomeadamente junto à Rua D. João I na Serra da Luz, está em execução a pintura dos mesmos em colaboração com o artista Smile. A proposta desenhada pelo artista está em discussão de ideias e conteúdos com a Associação de Moradores do Bairro da Serra da Luz..

Fotomontagem proposta por Smile





Fotomontagens propostas por Smile





04. OPERAÇÕES PROGRAMADAS



GRUPO 2 - EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE IDENTIDADE E REFERÊNCIA URBANA

Bairro da Serra da Luz - Execução do Pólo Lúdico e Desportivo

Em parceria com a Comissão de Administração Conjunta da Serra da Luz (CAC Serra da Luz), desenvolve-se um programa de projeto para aquela zona, contemplando um equipamento social e desportivo, que por sua vez irá ser integrado num meio envolvente em harmonia com o espaço público e no âmbito das intervenções em curso de requalificação do Bairro da Serra da Luz.

Pretende ser um equipamento que prime pela criação de um espaço com valências de desenvolvimento desportivo de caráter informal, possibilitando à população do Bairro da Serra da Luz, com especial enfoque na população mais jovem, na população residente mais carenciada e para as pessoas com menos condições de mobilidade, pretendendo estimular a prática desportiva informal e de proximidade, não excluindo destinatários de todas as camadas da população.

Pretende-se ainda que, o programa de projeto para o local permita também que o espaço, possa ser um centro de sociabilização e confraternização da população, acolhendo diversos tipos de iniciativas ao nível local e que se identifiquem com as características de referência urbana para este bairro.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação

Data de início previsto:

Iniciado

01/06/2020

Data de concretização:

01/03/2021

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento previsto CAC Serra da Luz:

150.000,00 €* (estimado)

Local de intervenção



Planta do loteamento - exc. 1:200

Planta de situação existente - exc. 1:200

Planta de situação proposta - exc. 1:200

Perfil esquerdo - exc. 1:200

Perfil A/A

Perfil B/B

Planta de situação existente - exc. 1:2000

Planta de situação proposta - exc. 1:2000

Planta de situação existente - exc. 1:2000

Planta de situação proposta - exc. 1:2000

Planta de situação existente - exc. 1:2000

Planta de situação proposta - exc. 1:2000

Planta de situação existente - exc. 1:2000

Planta de situação proposta - exc. 1:2000

Planta de situação existente - exc. 1:2000

Planta de situação proposta - exc. 1:2000

Planta de situação existente - exc. 1:2000

Planta de situação proposta - exc. 1:2000

Planta de situação existente - exc. 1:2000

Planta de situação proposta - exc. 1:2000

Planta de situação existente - exc. 1:2000

Planta de situação proposta - exc. 1:2000

Planta de situação existente - exc. 1:2000

Planta de situação proposta - exc. 1:2000

Planta de situação existente - exc. 1:2000

Planta de situação proposta - exc. 1:2000

Planta de situação existente - exc. 1:2000

Planta de situação proposta - exc. 1:2000

Planta de situação existente - exc. 1:2000

Planta de situação proposta - exc. 1:2000

Planta de situação existente - exc. 1:2000

Planta de situação proposta - exc. 1:2000

Planta de situação existente - exc. 1:2000

Planta de situação proposta - exc. 1:2000

Planta de situação existente - exc. 1:2000

Planta de situação proposta - exc. 1:2000

Planta de situação existente - exc. 1:2000

Planta de situação proposta - exc. 1:2000

Planta de situação existente - exc. 1:2000

Planta de situação proposta - exc. 1:2000

Planta de situação existente - exc. 1:2000

Planta de situação proposta - exc. 1:2000

Planta de situação existente - exc. 1:2000



GRUPO 3 – QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE, ESPAÇO PÚBLICO E INFRAESTRUTURAS URBANAS

Bairro Vale do Forno - Empreitada de execução de Requalificação no âmbito da valorização dos espaços públicos na Rua da Escola, Rua das Rosas e Rua Principal

No âmbito da valorização e requalificação dos espaços públicos do Bairro do Vale do Forno, foram identificadas necessidades de intervenção em 3 arruamentos: Rua da Escola, Rua Principal e Rua das Rosas. Neste âmbito foram debatidas várias opções de desenho urbano conjuntamente com a Comissão de Administração Conjunta do Bairro do Vale do Forno e sua Equipe Técnica, com o objetivo de consensualizar uma linha de atuação comum para o reperfilamento dos arruamentos.

Deste modo, foram realizados vários estudos e efetuada uma análise crítica ao estudo prévio de desenho urbano que servirá de orientação para a equipe técnica na elaboração dos respetivos projetos das ruas em causa. Este trabalho tendo como referência a Rua da Escola servirá de padrão para futuras intervenções em arruamentos no Bairro Vale do Forno.

A estratégia engloba a proposta de desenho urbano que enquadra os alinhamentos estabelecidos dos edifícios a Norte, por forma a valorizar o espaço público de continuidade com os passeios já existentes, na obra já realizadas a partir do Largo da Saudade, a nascente e a poente.

Nestas propostas, as características específicas dos acessos das edificações aos arruamentos implicaram algumas diligências com base em discussões alargadas que garantirão a participação da população e da Comissão de Administração Conjunta na futura valorização do espaço público.

Numa 1ª Fase irá ser intervencionada a Rua da Escola. Após a conclusão da mesma, será intervencionada a Rua Principal e por último a Rua das Rosas.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO -

Iniciado

Data de início previsto:

01/06/2020

Data de concretização:

01/03/2021

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento previsto CAC do Vale do Forno:

700.000,00 €*



Perspetiva do modelo Rua da Escola – reconfiguração de acessos



Rua da Escola



Arruamento na atualidade – nascente/poente



Arruamento na atualidade – poente/nascente



Rua da Escola - Projeto



Rua Principal

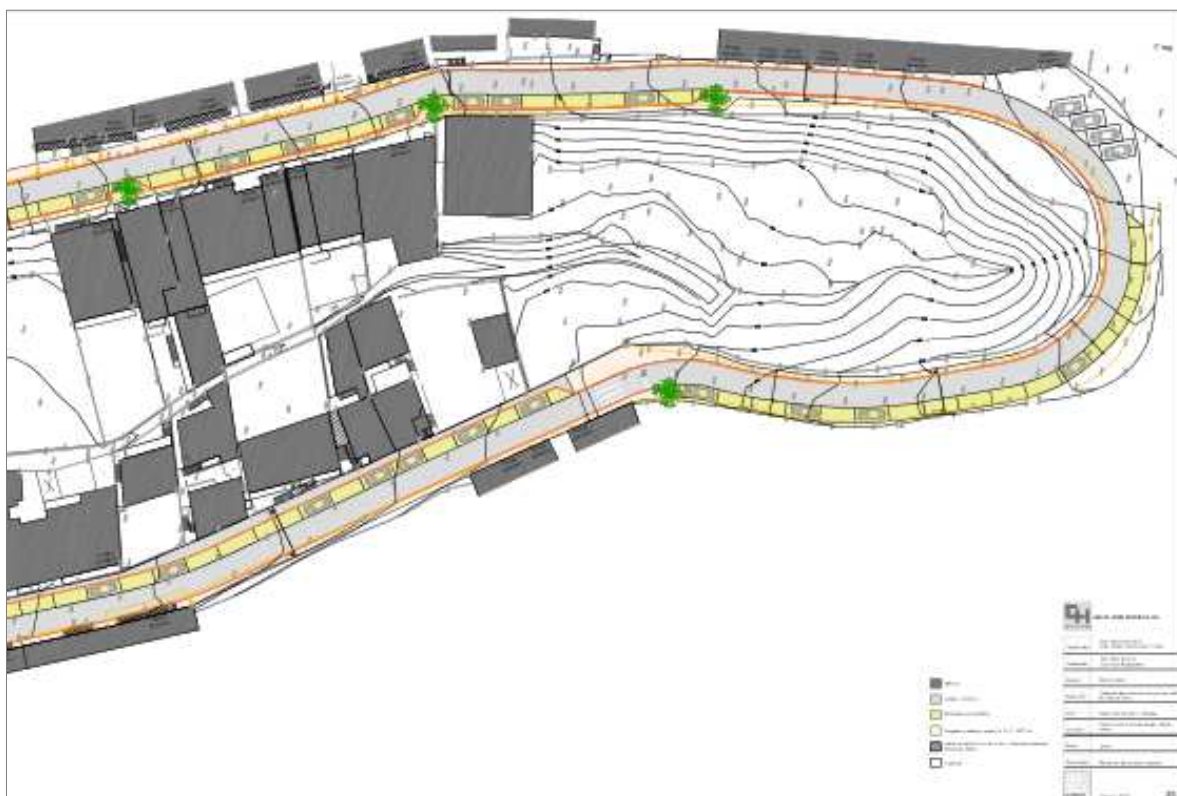


Arruamento na atualidade – Norte/Sul



Arruamento na atualidade – poente/nascente

Rua Principal e Rua das Rosas – Projeto





Bairro Encosta da Luz - Requalificação Paisagística de Talude e Futuro Espaço Público na Rua do Comércio: Intervenção de estabilização, qualificação paisagística e promoção de acessos entre a Rua das Flores e a Rua do Comércio.

Projeto de enquadramento paisagístico, com introdução de percurso pedonal, entre a rua das Flores e rua do Comércio, inserido em área de cedência da AUGI do Bairro da Encosta da Luz.

Atualmente para aceder da rua das Flores à rua do Comércio existem duas opções que implicam desconforto e até risco da parte do utilizador: a primeira obriga a circular pela estrada 1º de Maio, sem passeios formalizados e com a perigosidade que é inerente ao declive existente; a segunda, ao chegar ao topo das escadas da rua das Flores obriga a realizar um desvio de 170m no sentido do Bairro Vale do Forno, para subir as escadas aí existentes, caminhando outros 170m para voltar ao local que seria o do alinhamento das escadas anteriores.

É a partir destas duas premissas que é desenvolvido o presente programa de projeto: acautelar a estabilização do talude sobranceiro à rua das Flores, e introdução de percurso pedonal, com enquadramento de espaços de estadia e lazer.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação

Data de início previsto:

Iniciado*

Data de concretização:

01/03/2020

01/03/2021

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento previsto CAC Serra da Luz:

150,000,00 €* (estimativa)

*Ante projeto desenvolvido pela CMO e entregue á equipe técnica da CAC para desenvolvimento do projeto de execução e consulta para cotação de empreitada



Local de intervenção: Nascente/Poente



Local de intervenção: Norte/Sul

Ante-projeto





Bairro da Encosta da Luz - Empreitada de Requalificação no âmbito da valorização dos espaços públicos na Padre Américo Monteiro de Aguiar: Dotação de circulações Pedonais, Medidas de regulação e acalmia de tráfego rodoviário.

A Rua padre Américo Monteiro de Aguiar, é um arruamento estruturante no contexto territorial da vertente Sul, promovendo a ligação rodoviária e pedonal dos bairros AUGI da Encosta da Luz, Quinta do José Luis, Serra da Luz e Bairro de Sta. Maria, efetuando o eixo de ligação entre a cidade de Odivelas através das Patameiras e a vila da Pontinha, bem como a ligação à estrada da Paiã.

É um eixo viário desqualificado em termos de circulações pedonais assim como uma insuficiência ou quase inexistência de estacionamento regulado. Verifica-se ainda a circulação de veículos com velocidades não adequadas àquele tipo de via. A CMO, em parceria com as Comissões de Administração Conjunta das AUGI dos bairros onde este arruamento se localiza., está a elaborar um projeto de requalificação deste arruamento, acautelando a resolução das deficiências existentes, sendo que se permita a realização de obras de requalificação, por troços correspondentes à delimitação desses bairros AUGI.

É nesse contexto que foi proposto realizar a requalificação do troço correspondente ao início do tabuleiro do viaduto que liga Odivelas/patameiras à Vertente Sul/Bairro da Encosta da Luz, até ao limite deste bairro com o Bairro da Quinta do José Luis.

Compreende este projeto como aspetos principais a dotação e alargamento de espaços de circulação pedonal, implementação de estacionamento regulado, e medidas de acalmia de trânsito.



Projeto



Local de intervenção: Nascente/Poente



Local de intervenção: Nascente/Poente

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação

Data de início previsto:

Data de concretização:

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento previsto CAC Encosta da Luz:

Iniciado*

01/06/2020

01/03/2021

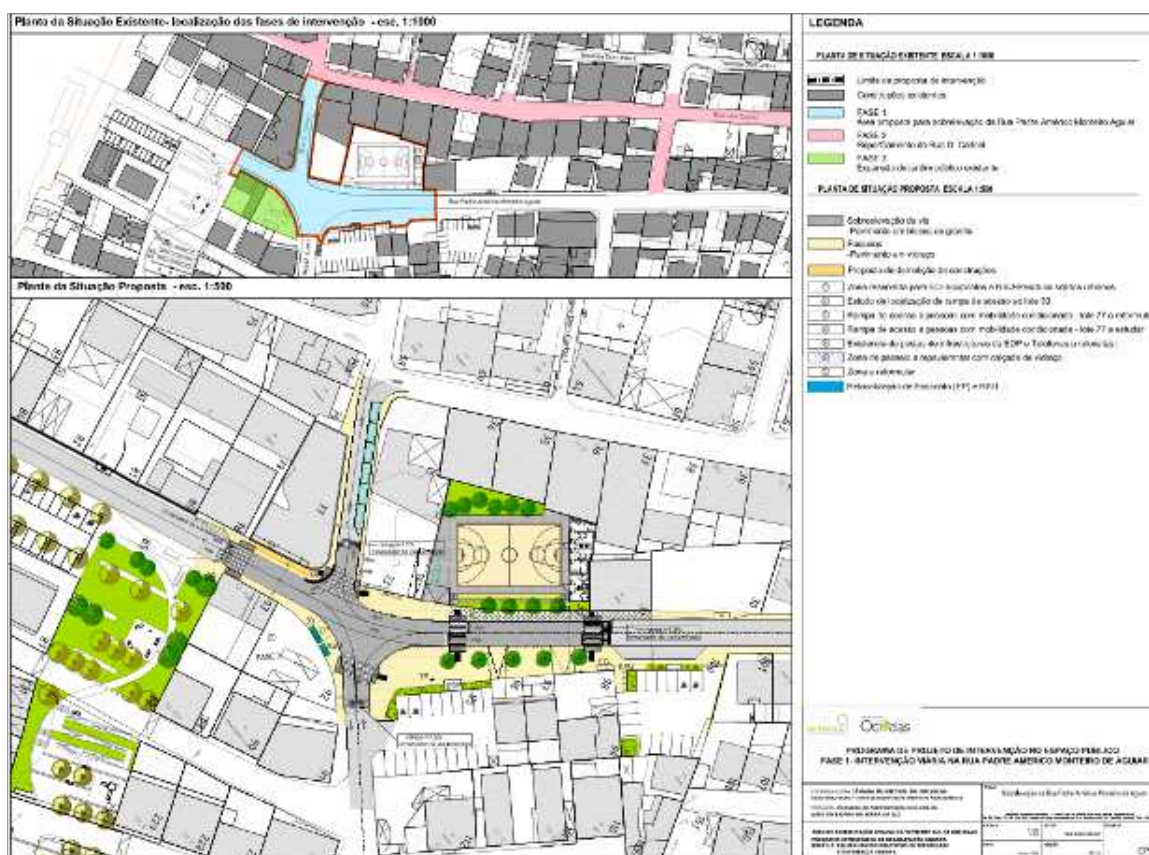
100.000,00 € (estimado)

*Ante projeto desenvolvido pela CMO e entregue á equipe técnica da CAC para desenvolvimento do projeto de execução e consulta para cotação de empreitada

Bairro da Serra da Luz - Intervenção de Requalificação Viária na Rua Padre Américo Monteiro de Aguiar: Medidas de regulação e acalmia de tráfego rodoviário

O equipamento Polo Lúdico e Desportivo da Serra da Luz irá promover um aumento da circulação pedonal e incremento na utilização da rede de espaços públicos já existentes pelo que, a circulação viária neste eixo periférico de ligação ao exterior dos limites do Bairro da Serra da Luz, a Rua Padre Américo Monteiro de Aguiar, deverá ser acautelada através de medidas que aglutinem o espaço público, criando não só um efeito de polaridade, mas um efeito de segurança urbana e rodoviária.

Para isso prevê-se que a Rua Padre Américo Monteiro Aguiar seja sobrelevada e repavimentada com um material redutor de velocidade, no troço de ligação entre a zona do jardim público existente e a última bolsa de estacionamento público existente no troço mais a Nascente da mesma rua. Esta medida, complementada com a eventual redução pontual da largura da faixa de rodagem, através do alargamento do passeio no ponto onde está implantada a passagem de peões ou o estreitamento da faixa de rodagem, tem como objetivo a acalmia de tráfego neste troço específico da via, permitindo uma maior fluidez e segurança na utilização da zona de equipamento a criar.



INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação

Data de início previsto:

Data de concretização:

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento previsto CAC Serra da Luz:

Iniciado*

01/06/2020

01/03/2021

80.000,00 € (estimado)

*Ante projeto desenvolvido pela CMO e entregue á equipe técnica da CAC para desenvolvimento do projeto de execução e consulta para cotação de empreitada



Bairro da Serra da Luz - Intervenção de Requalificação Viária na Rua Padre Américo Monteiro de Aguiar: Ligação Rua D. Pedro IV e dotação de Bolsa de Estacionamento.

Na sequência das várias intervenções já realizadas neste arruamento no âmbito da qualificação das infraestruturas viárias da ARU da Vertente Sul, desenvolveu-se o estudo prévio para o reperfilamento deste arruamento, num local com fraca visibilidade e junto a uma parcela de terreno adquirido pela Associação de Moradores do Bairro da Serra da Luz, onde se pretende, e à semelhança de outras intervenções, de dotação de bolsas de estacionamento já realizadas naquele bairro.

A subsequente intervenção permite realizar uma ligação viária e também pedonal da rua D. Pedro IV (presentemente terminando num impasse), a criação de uma bolsa de estacionamento, recorrendo a materiais permeáveis e dotação de circuitos pedonais. Na Rua Padre Américo Monteiro de Aguiar, pretende-se e o reperfilamento viário do eixo da via e promover uma melhor visibilidade, recorrendo a eventuais demolições de muros dissonantes e alinhamento dos planos de fachadas, contribuindo para a melhoria das circulações pedonais estranguladas ou inexistentes.



INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação

Data de início previsto:

Data de concretização:

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento previsto CAC Serra da Luz:

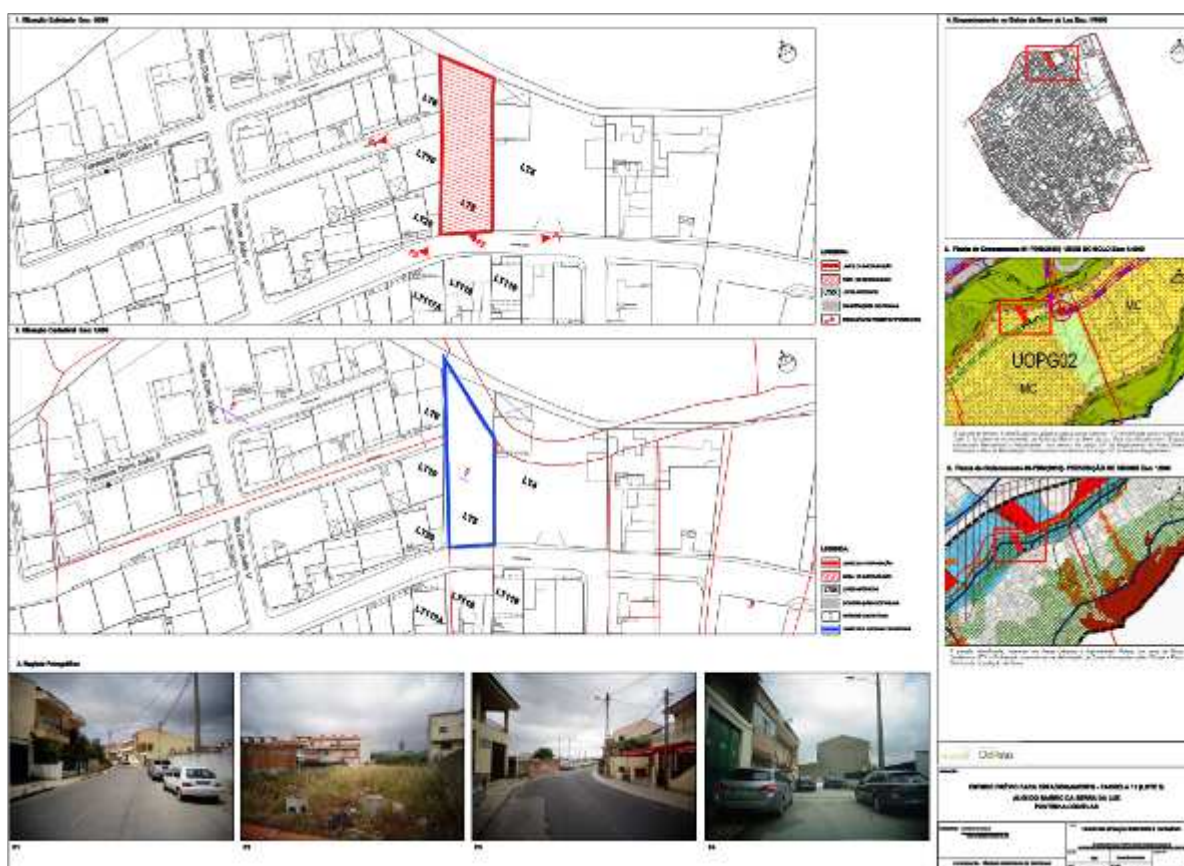
Iniciado*

01/03/2020

01/10/2020

80.000,00 € (estimado)

*Ante projeto desenvolvido pela CMO e entregue á equipe técnica da CAC para desenvolvimento do projeto de execução e consulta para cotação de empreitada.





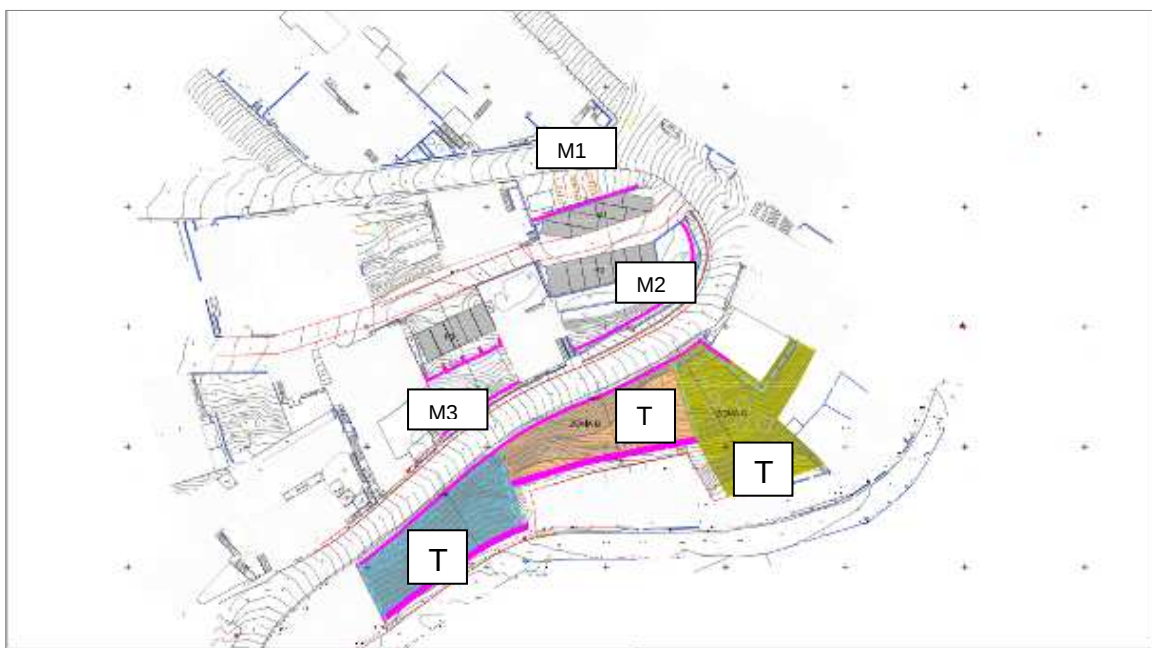
Bairro da Serra da Luz - Projetos e Propostas de Empreitadas de Estabilização Geotécnica de Taludes

No âmbito dos estudos e projetos de consolidação de encostas da Vertente Sul, a CMO em Parceria com a Comissão de Administração Conjunta do Bairro da Serra da Luz, iniciaram-se estudos específicos para estabilizações de encostas onde se localizam infraestruturas urbanas e acessos viários. Estes estudos têm por base as informações e diagnósticos entretanto recolhidos e verificação de fissuramentos nas vias devido à inexistência de drenagem de águas superficiais ou consolidação de solos eficazes.

Estes estudos indicam a realização de projetos para locais identificados, observando a homogeneidade das intervenções de consolidação, não obstante que possam ser realizados em fases temporais distintas.

Estas intervenções preconizam empreitadas de estabilização dos taludes em referência identificados em cartografia, e contam com o acompanhamento e assessoria do LNEC, assim como da CMO no posterior acompanhamento do processo de lançamento de empreitada. Estas intervenções descrevem-se seguidamente.

Identificação das Intervenções



Legenda:

T - Talude sito na Rua D. Fernando e Rua D. João I - Bairro da Serra da Luz.

M1 - Talude sito na Rua D. Afonso VI e Rua D. Manuel I - Bairro da Serra da Luz.

M2 - Talude sito na Rua D. João I e Rua D. Afonso VI - Bairro da Serra da Luz.

M3 - Talude sito na Rua D. João I e Rua D. Afonso VI - Bairro da Serra da Luz.



Bairro da Serra da Luz - Projeto de Execução e Empreitada de Execução de Estabilização Geotécnica de Talude sito na Rua D. Fernando e Rua D. João I

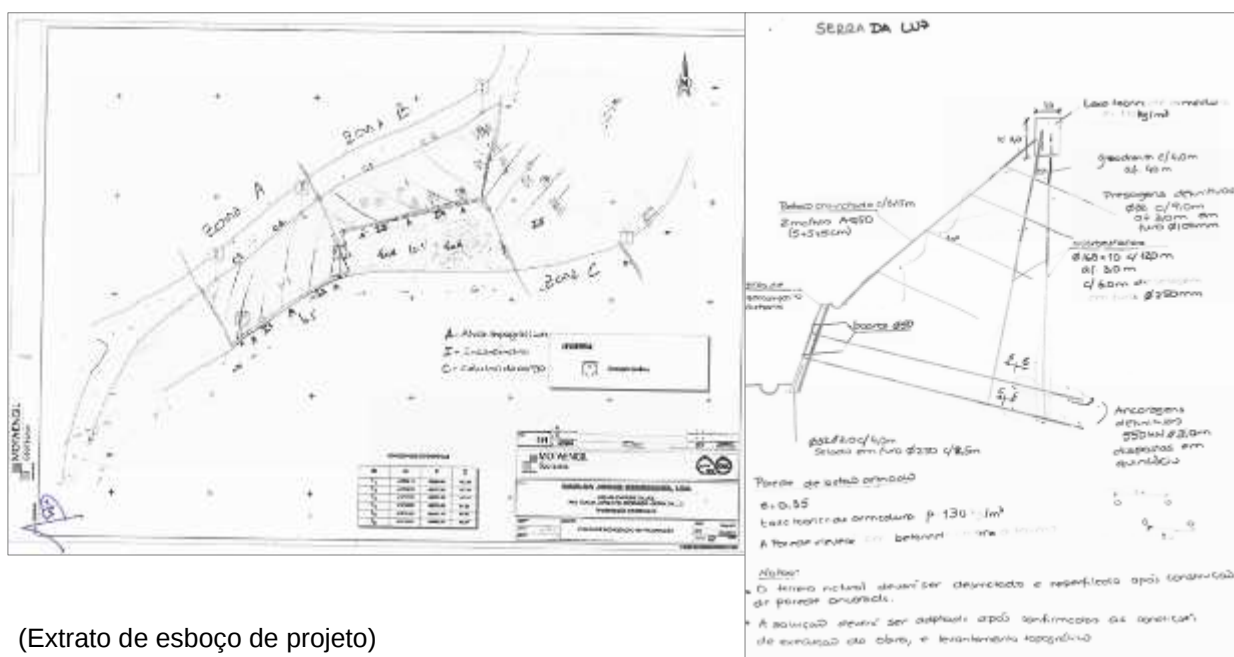
Esta intervenção preconiza uma empreitada de estabilização do talude em referência mediante acompanhamento do desenvolvimento de projeto de contenção/estabilização do local, com a assessoria do LNEC e posterior acompanhamento do processo de lançamento de empreitada, para a estabilização do talude.

Foi abordada a possibilidade do LNEC prestar o apoio no desenvolvimento do projeto de contenção/estabilização do local, para posteriormente acompanhar o processo de lançamento de empreitada, para a estabilização do talude em referência.

A colaboração da CMO irá incidir sobre:

- Assessoria e Acompanhamento no desenvolvimento de projeto de contenção/estabilização do local;
- Acompanhamento no processo de lançamento de concurso de empreitada (se necessário);

A Comissão de Administração Conjunta do Bairro da Serra da Luz assume os custos inerentes à execução da obra (projeto de execução e execução da obra em referência).



(Extrato de esboço de projeto)

Nível de concretização da ação

Data de início previsto:

Data de concretização:

Iniciado*

-

-

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento final CMO:

Investimento previsto CAC Serra da Luz:

7.500,00 €

340.000,00 € (estimado)

*Ante projeto desenvolvido pela MOTA- ENGIL - aguarda desenvolvimento sobre ponderação de execução da empreitada e consequências para a segurança e estabilização da envolvente durante a execução



Bairro da Serra da Luz - Projeto de Execução e Empreitada de Execução de Estabilização Geotécnica de Talude sito na Rua D. Afonso VI e Rua D. Manuel I – Muro I

Esta intervenção concluiu-se no ano de 2018 (conforme p. 124)

Projeto de Execução e Empreitada de Execução de Estabilização Geotécnica de Talude sito na Rua D. João I e Rua D. Afonso VI e Criação de Bolsa de Estacionamento – Muro III

Esta intervenção concluiu-se no ano de 2019. (conforme p. 22)

Bairro da Serra da Luz - Projeto de Execução e Empreitada de Execução de Estabilização Geotécnica de Talude sito na Rua D. João I e Rua D. Afonso VI – Muro II

Esta intervenção concluiu-se no ano de 2019. (conforme p.25)



05. OPERAÇÕES INICIADAS SEM PRAZO DE CONCLUSÃO



GRUPO 3 – QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE, ESPAÇO PÚBLICO E INFRAESTRUTURAS URBANAS

Operações de carácter material previstas, a aguardar nova programação de financiamento ou conclusão de procedimentos administrativos sobre posse de terrenos.

Bairro Quinta do José Luís - Requalificação Paisagística e Ambiental da Quinta do José Luís + Primeiras Intervenções no Futuro Parque Urbano Ribeirinho de Odivelas e Via Pedonal e Ciclável da Vertente Sul Entre a Serra da Luz e Vale do Forno – Parcial Quinta do José Luís

Operação não concluída. Referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

Projeto





Projeto



INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação:

sem previsão
dezembro 2011*

Data de início:

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:

305.281,98 €

Investimento total faturado Parceiro CAC QZL/EL:

11.046,43 €

FONTES DE FINANCIAMENTO*

Comparticipação FEDER/CAC-SL

0,00€**

Comparticipação CAC-SL:

-€

* Data de entrega do projeto de execução.

**operação rescindida pelo PORLisboa - ainda prevista no PERU.



Bairro da Serra da Luz - Praça das Culturas

Operação não concluída. Referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.



INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação:

Data de início:

sem previsão
março 2012*

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:

Investimento total faturado Parceiro CAC SL:

612.000,00 €

24.501,60 €

FONTES DE FINANCIAMENTO*

Comparticipação FEDER/CAC-SL

Comparticipação CAC-SL:

0,00 €*
- €

* Data de entrega do projeto de execução.

** operação rescindida pelo PORLisboa - ainda prevista no PERU.



Bairro da Serra da Luz. Primeiras Intervenções no Futuro Parque Urbano Ribeirinho de Odivelas e Via Pedonal e Ciclável da Vertente Sul Entre a Serra da Luz e Vale do Forno – Parcial Serra da Luz

Projeto



INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação:

Data de início:

sem previsão
janeiro de 2012*

EXECUÇÃO FINANCEIRA

Investimento líquido total estimado em PERU:

187.920,00€

Investimento total faturado Parceiro CAC SL:

23.763,60€

FONTES DE FINANCIAMENTO*

Comparticipação FEDER/CAC-SL

0,00€*

Comparticipação CAC-SL:

- €

* Data de entrega do projeto de execução.

** operação rescindida pelo PORLisboa ainda prevista no PERU.



Bairro da Encosta da Luz - Requalificação Paisagística de Espaço Público na Rua da Saudade: realocização de equipamento ligeiro partilhado de apoio á população*

No âmbito do PERU e da requalificação operativa no Bairro da Encosta da Luz, pretende a Comissão de Administração Conjunta do Bairro da Encosta da Luz, a valorização e requalificação de áreas expectantes no interior da malha urbana, a beneficiação da acessibilidade e circulação pedonal dentro da área de intervenção e na sua relação com a envolvente, a requalificação das margens ribeirinhas, criação de espaços diversificados com aptidão para estadia, passeio e desporto informal, numa perspetiva de melhoria das condições ambientais e incremento da estrutura verde municipal.

A Câmara Municipal de Odivelas promoveu assim a elaboração de projeto paisagístico para o local, considerando os aspetos supra referidos e ainda as questões relacionadas com a drenagem de águas da encosta, promovendo assim também uma bacia de acomodação de caudal em situações de maior pluviosidade e garantindo a continuidade do corredor verde considerado no âmbito do IGT em elaboração do PU da Vertente Sul, aproveitando as potencialidades que o espaço apresenta e criando-se condições para fomentar e incrementar a estrutura ecológica municipal.

O programa assenta assim nos seguintes parâmetros:

- Valorização da presença dos principais sistemas naturais e culturais da nossa paisagem – mata, orla, clareira, galeria ripícola, horta e pomar;
- Definição de áreas de recreio ativo e passivo;
- Definição de eixos de circulação pedonal que interliguem, a envolvente com as áreas funcionais oferecidas, de modo a constituir um atrativo para o passeio e permanência no parque;
- Oferta de áreas para uma atividade mais recreativa/particular (hortas), possibilitando a promoção e estímulo à natureza e à utilização sustentável dos recursos (práticas de educação ambiental);
- Iluminação de toda a área de intervenção.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação:	concurso para Empreitada*
Data de início previsto:	01/06/2020
Data de concretização:	01/02/2021

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento previsto CAC Encosta da Luz:	200.000,00 €
---	---------------------

*operação identificada na carta das intervenções assinaladas no PERU e decorrente da operação “Equipamento ligeiro partilhado de apoio á população da Encosta da Luz”.

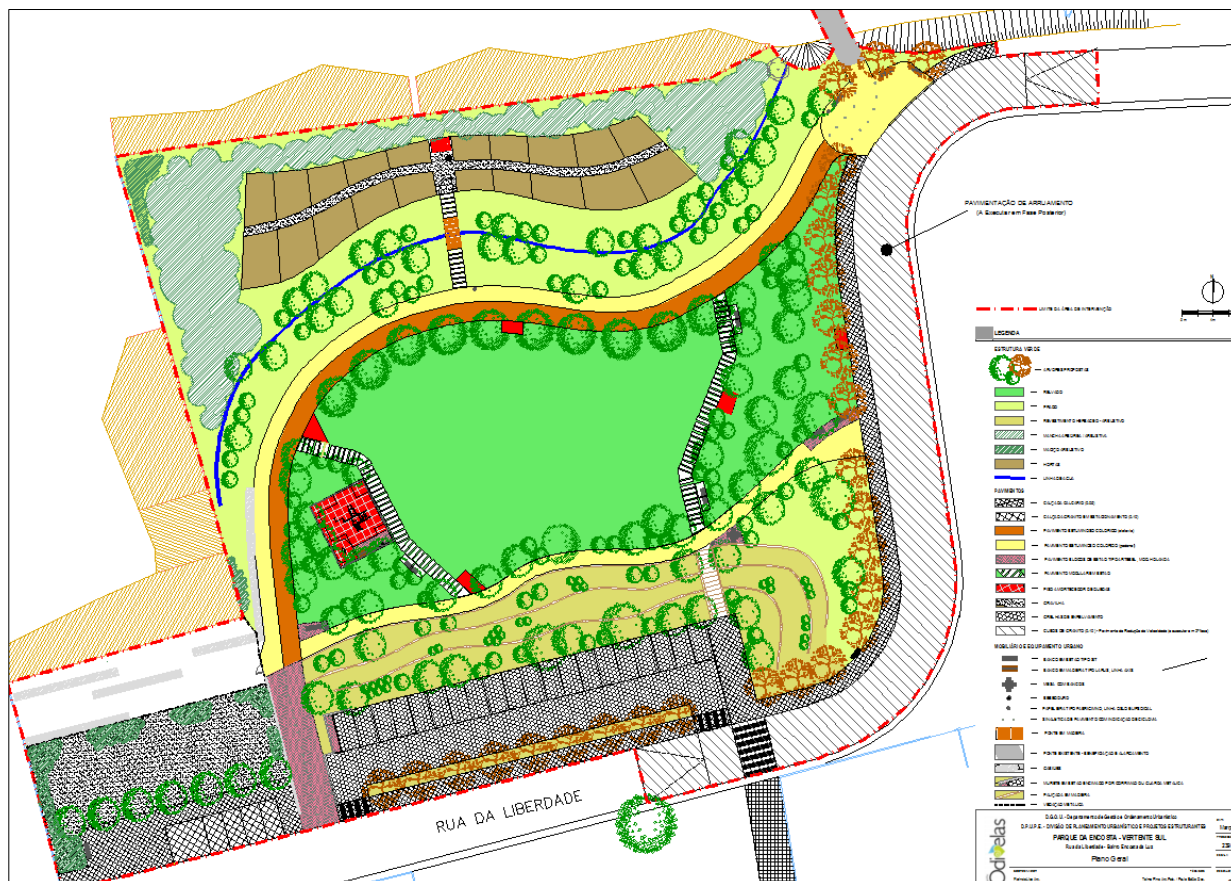
Esta intervenção, não foi realizada nos anos anteriores, derivado de fatores vários, designadamente o procedimento concursal de empreitada, encetado pela Comissão de Administração Conjunta da AUGI do Bairro da Encosta da Luz, que procurou obter o melhor preço para a referida empreitada.

Face ao adiar do início da empreitada, opta-se por a realocar no contexto do presente relatório como Operação de caráter material previstas, a aguardar por programação de financiamento.



Local da Intervenção







06. HISTÓRICO



GRUPO 1 – GOVERNANÇA, ORDENAMENTO E SUSTENTABILIDADE

Workshops de Participação e Desenvolvimento de Tecnologias e Processos de Planeamento Participativo

Concluída em **30/12/2012** e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	30.000,00 €
Investimento Total faturado:	30.000,00 €
Investimento final da CMO:	8.526,58 €

FONTES DE FINANCIAMENTO

Comparticipação FEDER:	15.853,66 €* 65%
*Taxa de cofinanciamento FEDER:	





Ações de Requalificação das Linhas de Água

Concluída em **28/09/2012** e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	37.735,85 €
Investimento total faturado:	33.632,60 €
Investimento líquido final da CMO:	13.801,10 €

FONTES DE FINANCIAMENTO:

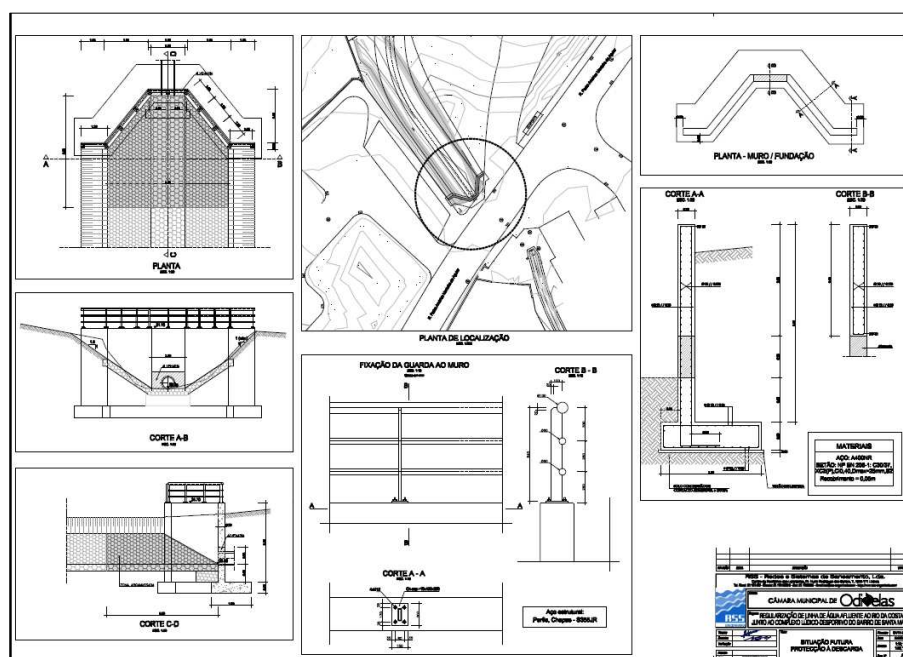
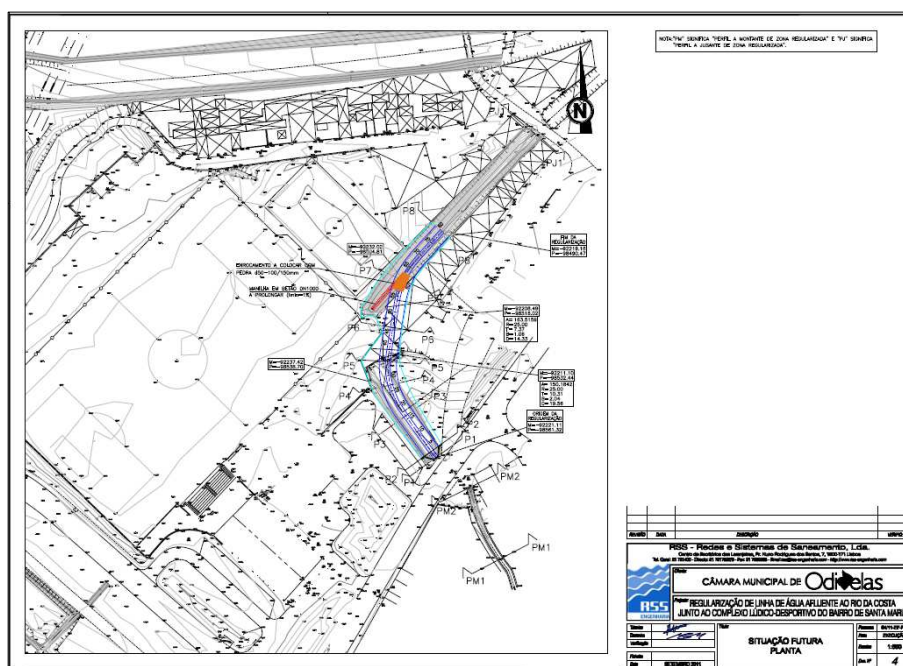
Comparticipação FEDER:	19.831,50 €* 65%
*Taxa de cofinanciamento FEDER:	

Antes da intervenção





Projeto





Após Intervenção





Estudos Geológicos para a Consolidação das Encostas (2012)

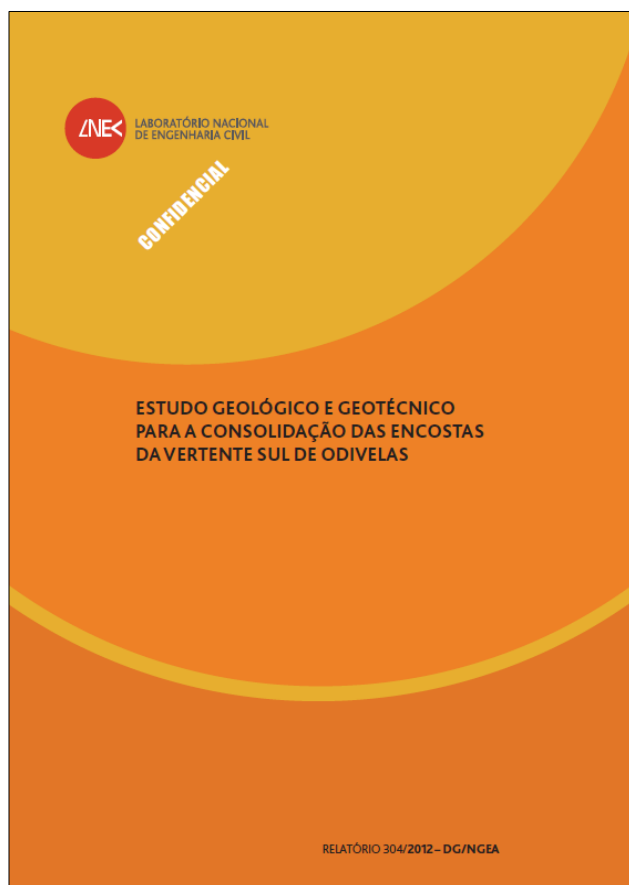
Concluída em 28/09/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	65.000,00 €
Investimento total faturado:	61.500,00 €
Investimento líquido final da CMO:	19.250,00 €

FONTES DE FINANCIAMENTO

Comparticipação FEDER:	42.250,00 €* 65%
*Taxa de cofinanciamento FEDER:	





Estudos Geológicos para a Consolidação das Encostas (2015). Contratação de serviços ao LNEC, decorrente do Protocolo de Cooperação Técnica celebrado entre a Câmara Municipal de Odivelas e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil – Contrato Nº 15/2016

Geotecnia

Plano de trabalhos do Departamento de Geotecnia de 2015:

1. Realização de visitas de inspeção, visando a definição das condições locais, designadamente das áreas que apresentam maior suscetibilidade à perda de estabilidade da vertente no Bairro da Encosta da Luz, e elaboração de um relatório com a informação recolhida **(concluído)**.
2. Identificação dos locais onde é necessário obter informação complementar (mediante a execução de furos de sondagens, piezómetros ou inclinómetros) e elaboração do respetivo Programa de trabalhos e correspondentes Especificações Técnicas **(concluído)**;
3. Assessoria técnica para a apreciação das propostas para a realização dos trabalhos geotécnicos complementares **(concluído)**.
4. Acompanhamento dos trabalhos geotécnicos complementares **(concluído)**.
5. Realização de quatro campanhas de monitorização **(concluído)**.
6. Elaboração de relatório com os resultados das campanhas de observação já realizadas. **(concluído)**.
7. Elaboração de um relatório com a proposta de medidas de estabilização para o Bairro da Encosta da Luz **(a entregar)**.
8. Assessoria técnica à CMO em reuniões com a Agência Portuguesa do Ambiente e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo no âmbito dos trabalhos em curso **(a realizar)**.
9. Revisão do modelo de suscetibilidade anteriormente desenvolvido com base na informação recolhida em 1, 4 e 5 e elaboração de um relatório final **(a entregar)**.

Estudo Hidrológico e Hidráulico das Cheias Fluviais no Concelho de Odivelas e Estudo Hidráulico das Inundações do Rio da Costa. Revisão das Zonas de Cheias da Vertente Sul e Odivelas – Contrato Nº 16/2016

Plano de trabalhos do Departamento de Hidrologia - previsto realizar entre outubro e dezembro de 2015. Análise e apreciação crítica da informação existente relativa à drenagem e identificação das zonas sujeitas a inundações da Vertente Sul;

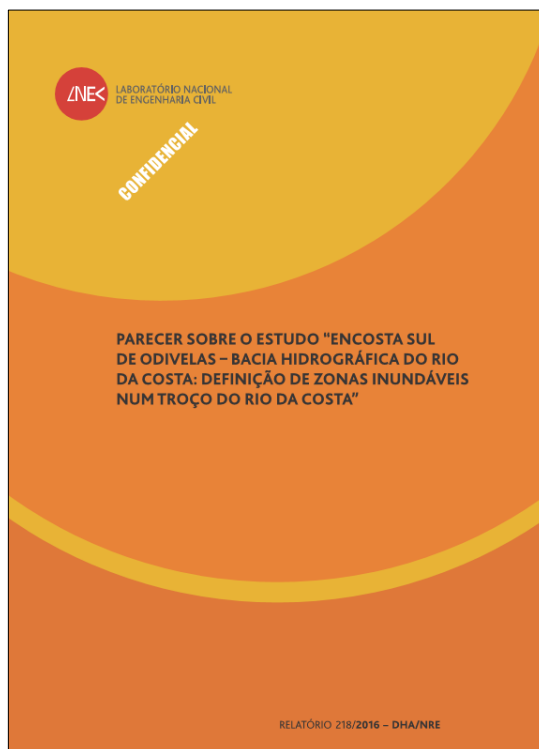
Produção de relatório n.º Rel 218/2016 - Parecer sobre o estudo "Encosta Sul de Odivelas - Bacia Hidrográfica do Rio da Costa: Definição de Zonas Inundáveis num Troço do Rio da Costa"

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação:	Concluído
Data de início previsto:	23/12/2015
Data de concretização:	29/07/2016

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento final CMO:	14.760,00 €
-------------------------	-------------



Bairro da Serra da Luz - Análise e Prospeção Geotécnica para Execução de Medidas de Estabilização Geotécnica de Taludes: talude sito na Rua D. Fernando e Rua D. João I

No seguimento identificação de perigosidade para a circulação de pessoas e bens com risco de interrupção de circulação viária na rua D. João I, a Comissão de Administração Conjunta da AUGI do Bairro da Serra da Luz solicitou a colaboração da Câmara Municipal de Odivelas, na realização de estudo geológico e geotécnico da zona a fim de analisar a estabilidade da encosta e de identificar a capacidade mecânica do terreno, de forma a programar a execução de empreitada de estabilização do talude existente entre a Rua D. Fernando e a Rua D. João I.

O local foi já identificado pela CMO e no âmbito da colaboração do LNEC, foi produzido um relatório de visita de inspeção datado de fevereiro de 2014, que propunha para o local a execução de medidas preventivas.

Foi abordada a possibilidade do LNEC prestar o apoio na elaboração de termos de referência para a realização de sondagens geotécnicas no local e relatório correspondente.

A CAC já executou a desmatção do local no dia 28 de junho 2016, e promoveu a realização de levantamento topográfico e a execução dos perfis de terrenos resultantes.

A colaboração da CMO incidiu sobre:

- Elaboração de Termos de Referência para a realização de sondagens geotécnicas para o local e análise do relatório correspondente;
- Assessoria e Acompanhamento da campanha de prospeção geotécnica.

A Comissão de Administração Conjunta do Bairro da Serra da Luz, assume os custos inerentes á execução a obra (desmatção, levantamento topográfico, sondagens geotécnicas sobre o talude em referência).



INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação:

Data de início previsto:

Data de concretização:

Concluído

01/05/2017

10/05/2017

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento final CAC Serra da Luz:

7.000,00 €

Local da intervenção

Rua D. João I e Rua D. Fernando – Bairro da Serra da luz

Local antes da intervenção – nascente/poente e poente/nascente





Localização e esquema de trabalhos

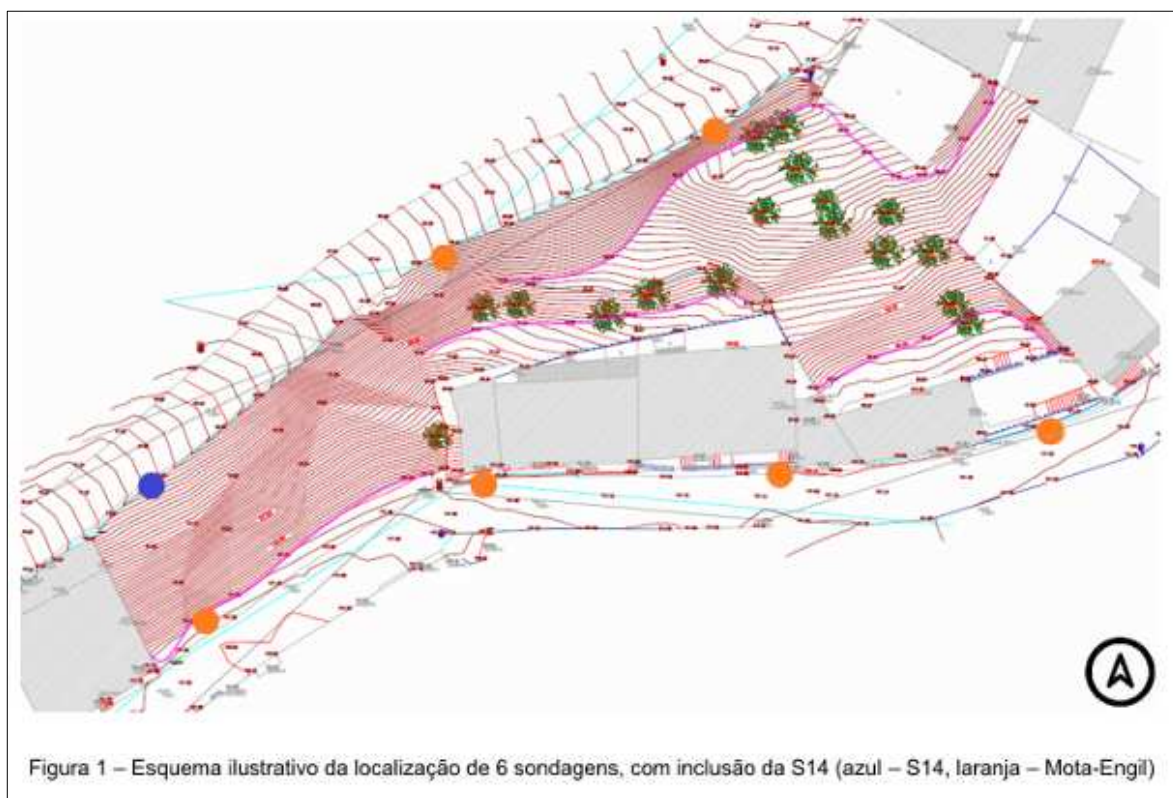
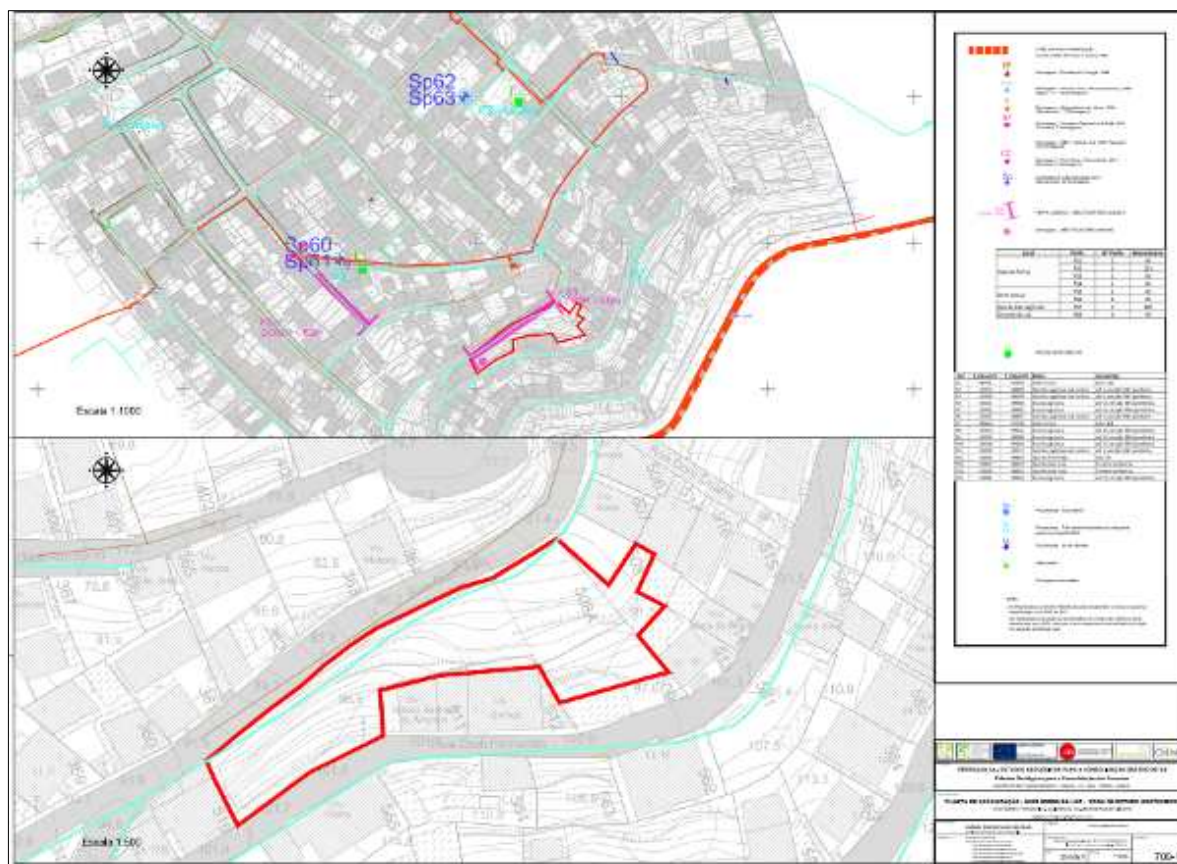


Figura 1 – Esquema ilustrativo da localização de 6 sondagens, com inclusão da S14 (azul – S14, laranja – Mota-Engil)



Aspeto dos trabalhos





| Estudos Geológicos para a Consolidação das Encostas (2015). Contratação de serviços ao LNEC, decorrente do Protocolo de Cooperação Técnica celebrado entre a Câmara Municipal de Odivelas e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

No ano de 2018, foram apresentados à CMO os estudos contratados ao LNEC, no âmbito da componente “riscos “ do Plano de Urbanização da Vertente Sul, designadamente os estudos geológicos e geotécnicos, que permitem proceder ao desenvolvimento de propostas de planeamento quer das UOPG correspondentes às AUGI quer das restantes UOPG, a concertar com a CCDRLVT.

- O relatório 206/2018 DG/*NGEA - “ESTUDO GEOLÓGICO-GEOTÉCNICO SOBRE A APTIDÃO À CONSTRUÇÃO NAS ENCOSTAS DA VERTENTE SUL DE ODIVELAS (FASE II): APLICAÇÃO AO BAIRRO DA ENCOSTA DA LUZ - Carta de aptidão à construção e proposta de medidas geotécnicas tipo para o bairro da Encosta da Luz. Este relatório permite efetuar o ensaio para o reconhecimento técnico de uma carta de aptidão á construção para as Unidades de Planeamento e Gestão do PU-Versul.
- O relatório 412/2018 – DG/NGEA – “ESTUDO GEOLÓGICO-GEOTÉCNICO SOBRE A APTIDÃO À CONSTRUÇÃO NAS ENCOSTAS DA VERTENTE SUL DE ODIVELAS (FASE II) - Revisão da Carta de Suscetibilidade a Movimentos de Terrenos

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação:	Concluído
Data de início:	01/11/2015
Data de concretização:	20/12/2018

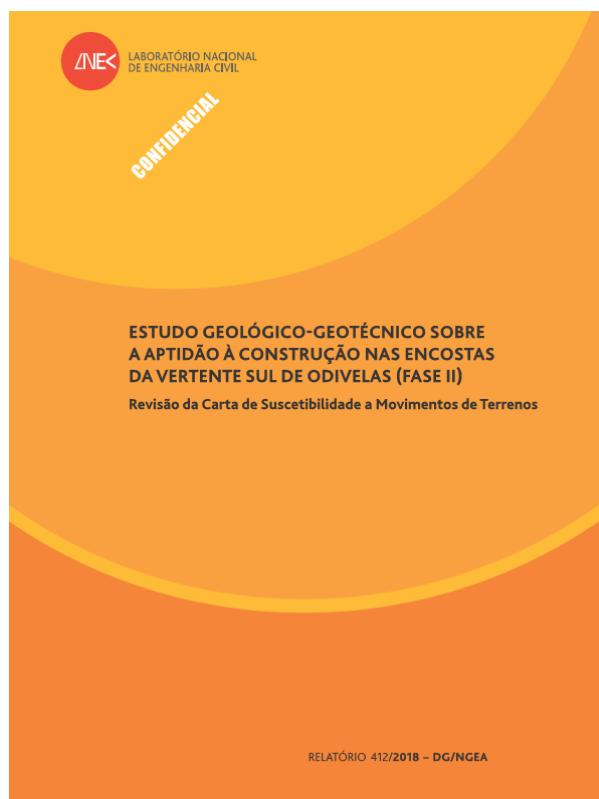
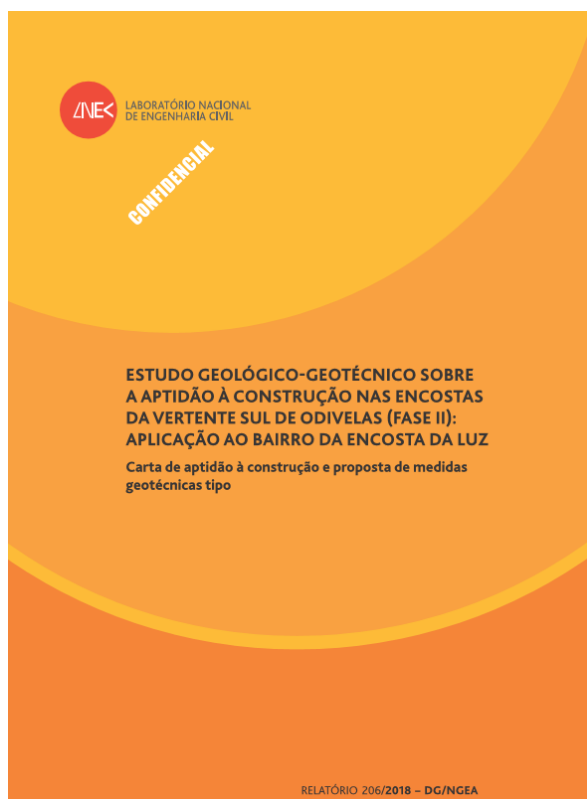
EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento total	56.580,00 €*
Investimento em 2016:	28.290,00 €
Investimento em 2018:	16.974,00 €
Investimento em 2019:	11.316,00 €

*Contrato de prestação de serviços elaborado com o LNEC em 2015.



15/16 - Elaboração de Estudo Geológico e Geotécnico para as Vertentes de Odivelas	-	-	24-02-2016	Contrato de Prestação de Serviços para Elaboração de Estudo Geológico Geotécnico para as vertentes de Odivelas
	1º	2016/1202	25-05-2016	Relatório 70/2016 - DG/NGEA - Estudo geológico-geotécnico sobre a aptidão à construção nas encostas da vertente sul de Odivelas (Fase II): Aplicação ao Bairro da Encosta da Luz. Programa e especificações da prospeção e instrumentação geotécnica.
	2º	2016/2237	06-10-2016	Relatório 276/2016 - DG/NGEA - Estudo geológico-geotécnico sobre a aptidão à construção nas encostas da vertente sul de Odivelas (Fase II): Aplicação ao Bairro da Encosta da Luz. Monitorização e Observação dos Piezómetros e dos Inclínómetros (2012 a 2016).
	3º	2018/1459	19-06-2018	Carta de Aptidão - Relatório 206/2018 - DG/NGEA - Estudo geológico-geotécnico sobre a aptidão à construção nas encostas da vertente sul de Odivelas (Fase II): Aplicação ao Bairro da Encosta da Luz. Carta de aptidão à construção e proposta de medidas geológico- geotécnicas tipo.
	4º	2019/113	20-12-2018	Relatório 412/2018-DG/NGEA - Estudo geológico-geotécnico sobre a aptidão à construção nas encostas da vertente sul de Odivelas (Fase II): Revisão da Carta de Suscetibilidades a Movimentos de Terrenos + Assessoria técnica



Bairro na Encosta da Luz - Equipamento Ligeiro Partilhado de Apoio à População na Rua
1º de Maio

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

52.479,34 €

87.694,02 €

23.694,02 €

Comparticipação FEDER:

63.416,89 €*

80%

Legenda:

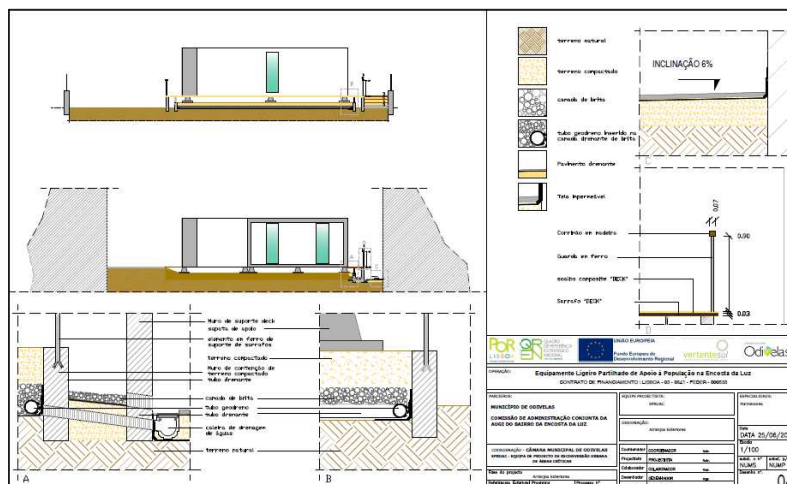
- área construída "asfalto"
- área construída "grama"
- superfície permeável de estacionamento
- superfície impermeável
- infraestrutura equipamento

Área do Lote 206:

- área construída: 206,00 m²
- área construída: 206,00 m²
- superfície permeável de estacionamento: 40,00 m²
- superfície impermeável: 40,00 m²

Área do Lote 207:

- área construída: 206,00 m²
- área construída: 206,00 m²
- superfície permeável de estacionamento: 40,00 m²
- superfície impermeável: 40,00 m²





Antes da intervenção



Após intervenção





Bairro de Santa Maria - Complexo Lúdico Desportivo

Concluída em 30/09/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

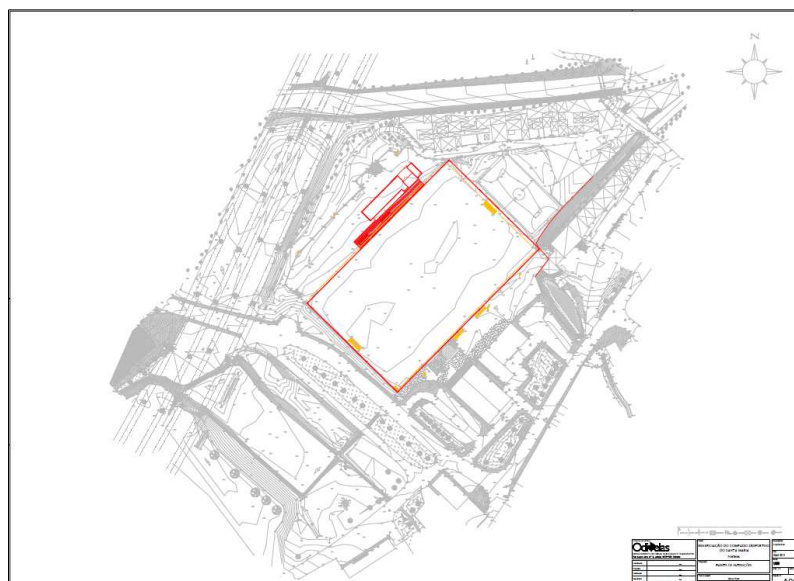
Investimento líquido total estimado em PERU:	477.000,00€
Investimento total faturado CMO (até 31/12/2012):	507.622,17€
Investimento final da CMO:	197.572,17€

FONTES DE FINANCIAMENTO

Comparticipação FEDER:	310.050,00€*
------------------------	--------------

*Taxa de cofinanciamento FEDER:	65%
---------------------------------	-----

Projeto





Antes da intervenção



Após a intervenção





Bairro Vale do Forno - Construção do Pólo Cívico e Comunitário

Concluída em 18/12/2013 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2014.

A aguardar Licenciamento da atividade relativo ao centro de dia com título definitivo conforme requerimento e entrega de documentação em 11/09/2015 por parte da segurança social.

Ao nível social o equipamento possui cerca de 30 inscrições para o centro de dia para uma capacidade de 80 utentes.

Atua em diversas áreas, nomeadamente no apoio às pessoas carenciadas:

- Operacionaliza o Banco Alimentar;
- Operacionaliza o FEAC - Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC)
- Promoção de diversas atividades sociais, designadamente:
- Aulas de dança, aulas de português para estrangeiros, aulas de inglês, aulas de ginástica, explicações.

Licenciamento da atividade relativo à atividade pré-escolar com Autorização definitiva n.º58/EPC/LVT/2015 obtido em 27/10/2015

Por parte da DGEstE - DSR LISBOA E VALE DO TEJO

- Valência de pré-escolar para uma capacidade de 75 crianças

EXECUÇÃO FINANCEIRA: (até 31/12/2014)

Investimento líquido total estimado em PERU:	874.528,30 €
Investimento total faturado à CMO:	821.711,42 €
Investimento final da CMO:	284.885,76 €
Investimento total faturado Parceiro CAC VF:	263.135,16 €
Investimento final do Parceiro CAC VF:	234.881,17 €

FONTES DE FINANCIAMENTO

Comparticipação FEDER/CMO:	536.825,66 €*
Comparticipação FEDER/CAC-VF:	28.253,99 €*
*Taxa de cofinanciamento FEDER:	65%

Investimento total: 1.131.479,93 €

Investimento CMO + CACVF: 519.766,93 €

Antes da Intervenção





Projeto





Após intervenção





GRUPO 3 – QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE, ESPAÇO PÚBLICO E INFRAESTRUTURAS URBANAS

Via Municipal T17 - 1ª fase

Concluída em 15/05/2011 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

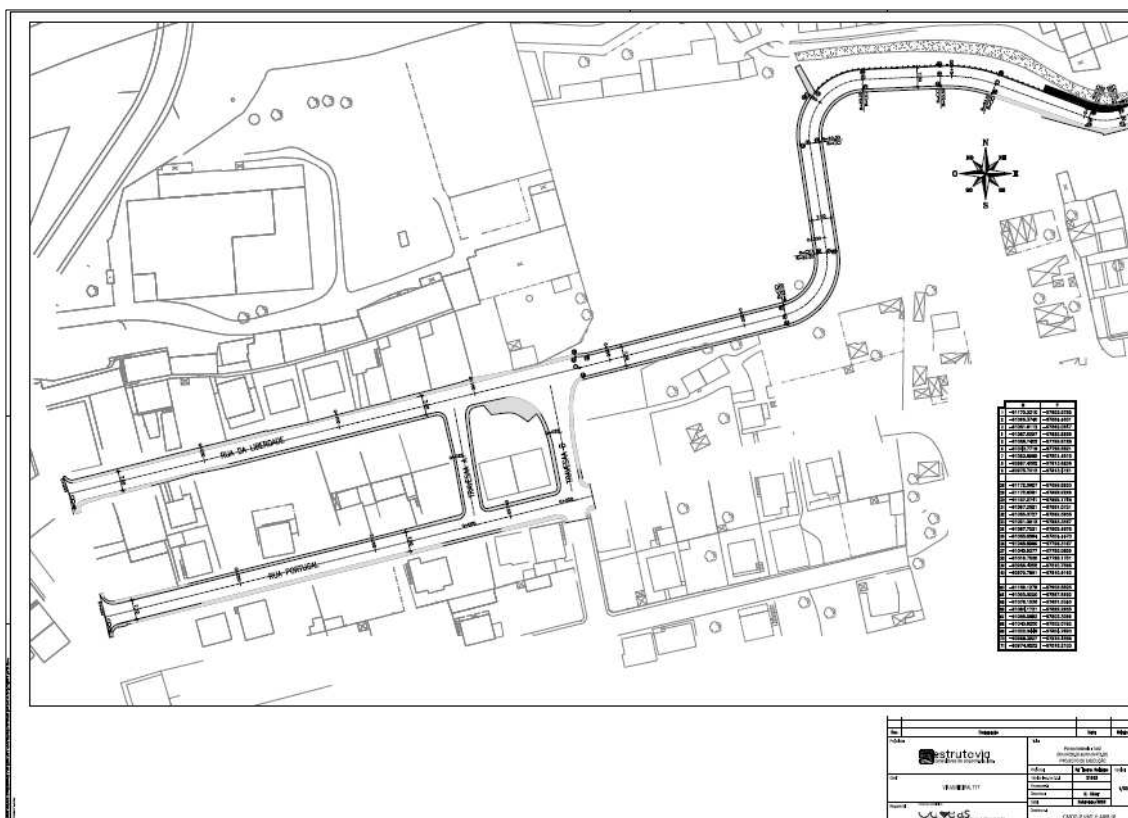
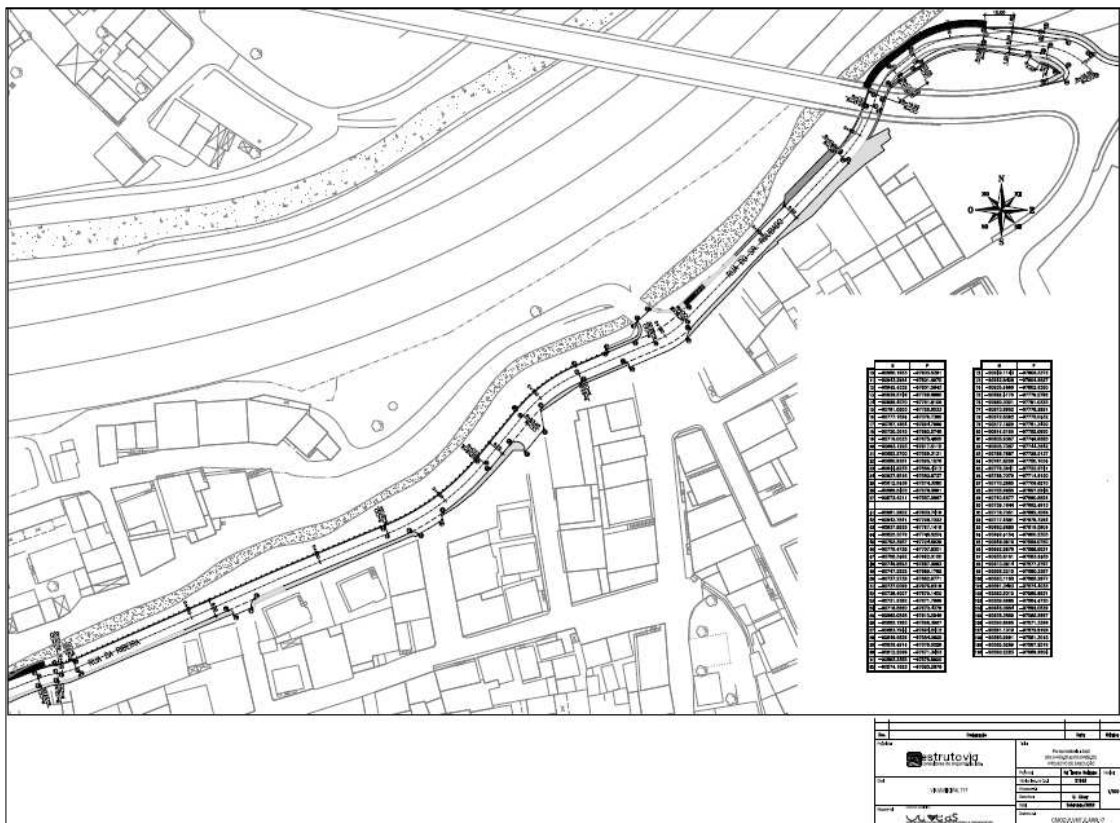
Investimento líquido total estimado em PERU:	360.929,34 €
Investimento total faturado:	376.613,67 €
Investimento final da CMO:	143.471,87 €

FONTES DE FINANCIAMENTO

Comparticipação FEDER:	233.141,80 €* 65%
*Taxa de cofinanciamento FEDER:	

Antes da Intervenção







Após a Intervenção





Bairro Vale do Forno - Primeiras intervenções no futuro Parque Urbano Ribeirinho de Odivelas e Via Pedonal e Ciclável da Vertente Sul entre a Serra da Luz e Vale do Forno / parcial Vale do Forno

Concluída a 31/08/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2013. Receção definitiva efetuada na data 2 de Outubro de 2014.

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU: 548.925,62 €*

Investimento líquido do Parceiro realizado: 80.055,57 €

(CAC Vale do Forno)

Investimento líquido do Parceiro realizado: 0,00 €*

(CAC Encosta da Luz)

Investimento líquido do Parceiro realizado: 0,00 €*

(CAC Quinta do José Luís)

Investimento líquido do Parceiro realizado: 0,00 €*

(CAC Serra da Luz)

FONTES DE FINANCIAMENTO

Comparticipação FEDER: 0,00€*

Taxa de cofinanciamento FEDER: 0%

*As intervenções decorrentes dos projetos foram rescindidas pelo PORLisboa, tendo sujeito a candidatura a reprogramação. A presente intervenção – (Parcial Vale do Forno) foi executada pelo envolvimento do projeto com o parceiro SIMTEJO.

Antes da intervenção





Projeto





Após Intervenção





Bairro Vale do Forno - Requalificação Urbanística e Valorização Paisagística do Largo da Saudade, sua envolvente imediata e parque infantil

Concluída em 31/12/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012. **Receção definitiva efetuada na data 2 de Outubro de 2014.**

* Mereceu a atribuição de **Prémio Municipal de Arquitetura e Espaço Público do ano de 2013.**

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	482.851,24 €
Investimento do parceiro CAC-VF faturado:	379.552,84 €
Investimento final do parceiro CAC-VF:	132.843,49 €
Investimento do parceiro SIMTEJO faturado:	49.688,27 €
Investimento final do parceiro SIMTEJO:	19.219,05 €

FONTES DE FINANCIAMENTO

Comparticipação FEDER CAC-VF:	246.709,35 €*
Comparticipação FEDER SIMTEJO:	30.469,22 €*
*Taxa de cofinanciamento:	65%

Antes da intervenção







Projeto



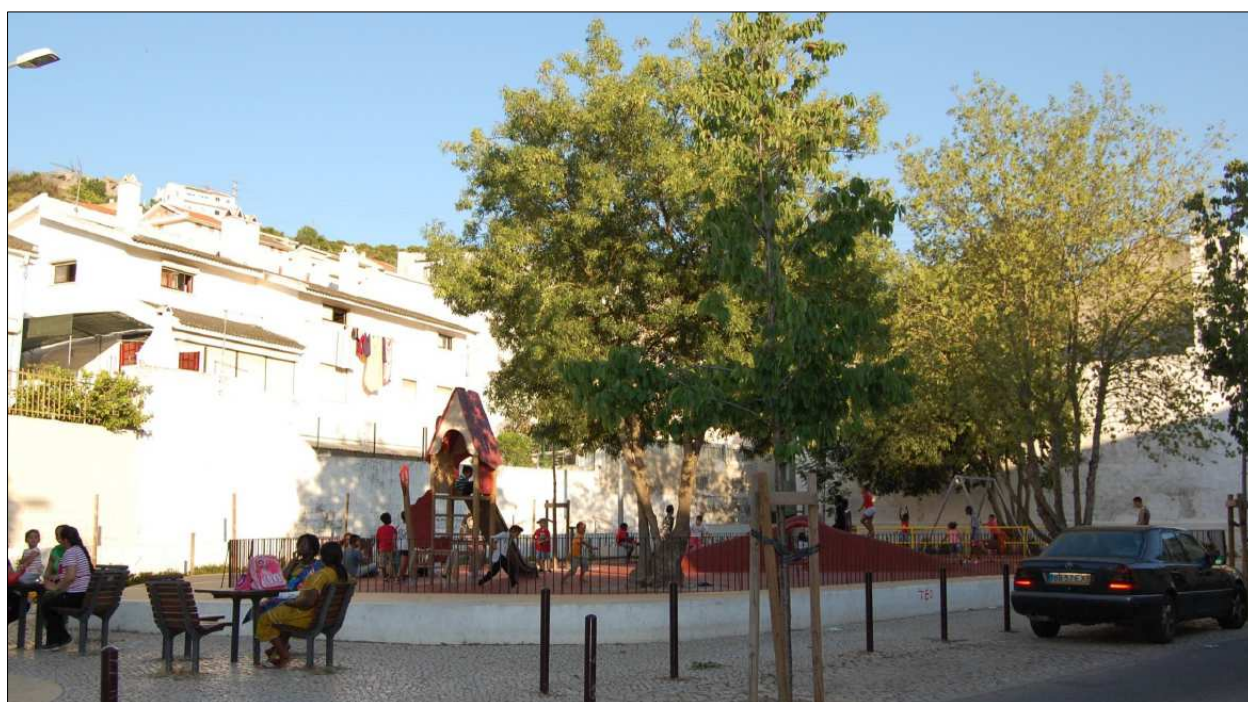


Após intervenção Largo da Saudade





Parque infantil





Bairro Serra da Luz - Parque Infantil da Serra da Luz e Valorização dos Espaços Públicos da Área Envolvente: Jardim da Serra da Luz (fase 1 e fase 2)

1ª Fase concluída em 30/09/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

Ponto de situação:

1ª Fase concluída em 30/09/2012 relativo à intervenção do espaço público localizado a montante do parque infantil (parcela de terreno em gaveto com a Rua Familiar e a Rua Dom Luis I) e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	96.224,05 €
Investimento elegível total faturado:	95.879,83 €
Investimento final faturado CMO:	71.066,07 €
Investimento final CMO:	24.873,12 €
Investimento final faturado CAC Serra da Luz:	24.813,76 €
Investimento final CAC Serra da Luz:	8.684,82 €

FONTES DE FINANCIAMENTO

Comparticipação FEDER/CMO:	46.192,95 €*
Comparticipação FEDER/CAC-Serra da Luz:	16.128,94 €*

*Taxa de cofinanciamento FEDER: 65%

2ª Fase concluída em 15 de Outubro de 2014 e inaugurada em 19 de Novembro de 2014.

No ano de 2013 foi realizada a posse administrativa dos terrenos ocupados por atividade de ferro-velho e oficina, seguindo-se a demolição das construções existentes e limpeza dos terrenos.

Foi ainda lançado procedimento concursal para realização de empreitada para execução da 2ª fase da operação, nomeadamente a requalificação dos espaços públicos localizados a montante do parque infantil (Rua Familiar, Rua Dom José III e Rua Padre Américo Monteiro de Aguiar).

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento final CMO:	0,00 €
Investimento final CAC Serra da Luz:	214.440,11 €

FONTES DE FINANCIAMENTO

CAC-Serra da Luz:	100,00%
Taxa de cofinanciamento FEDER:	0%*

*operação candidatada em duas fases - 2ª fase rescindida pelo PORLisboa

Projeto

[illegible]



1ª Fase - Antes da intervenção



1ª Fase - Depois da Intervenção





2ª Fase - Antes da Intervenção



2ª Fase - Depois da Intervenção





2ª Fase - Antes da Intervenção



2ª Fase - Depois da intervenção





2ª Fase - Antes da intervenção



2ª Fase - Depois da intervenção





Bairro da Serra da Luz - Parque infantil da Serra da Luz e Valorização dos Espaços Públicos da Área Envolvente: Qualificação de espaço público e instalação de equipamento ligeiro modular, apoio à população da Serra da Luz / Sede da Comissão de Administração Conjunta da AUGI

Pretendeu esta intervenção requalificar um vazio urbano, degradado e descaracterizado, local de estacionamento desregrado e propício à deposição de entulhos, monos e ciclicamente de viaturas abandonadas.

O local não possuía passeios para a circulação pedonal e a localização de contentores de RSU, convidava à deposição desregrada de lixo sendo que o referido estacionamento desregrado dificultava a manobra do carro de recolha de RSU e a própria operação.

Na sequência dos trabalhos de qualificação dos espaços públicos envolventes, foi proposto pela Associação de proprietários da Serra da Luz/CAC da AUGI da Serra da Luz, mediante a realização de projeto, requalificar aquela área e integrá-la na rede de espaços públicos qualificados do bairro, passando pela instalação de um equipamento ligeiro de construção modular para a sede da referida associação e formalização de estacionamento, circulações pedonais, área de estadia e espaço para localização de contentores RSU.

O projeto foi acompanhado pelos (SMAS), agora SIMAR no que respeita às especificações do compartimento RSU.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Concluída em 30/09/2014 e inaugurada em 19 de Novembro de 2014.

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

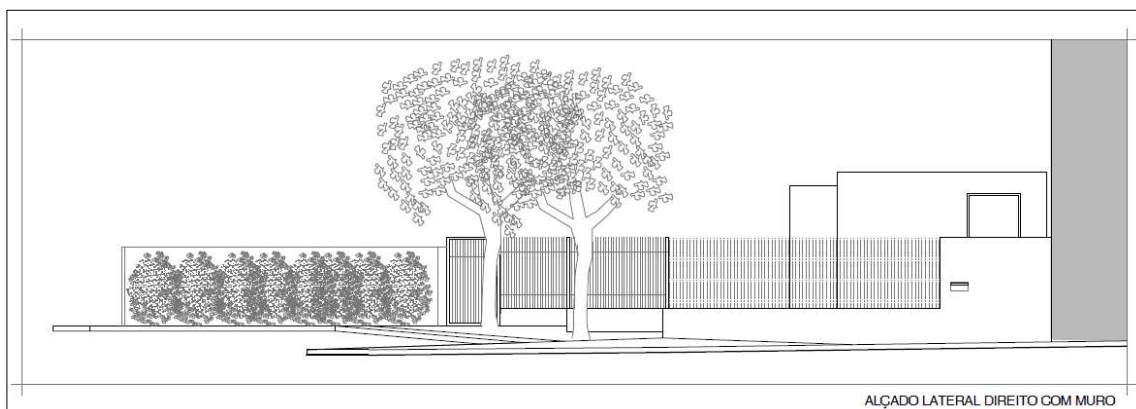
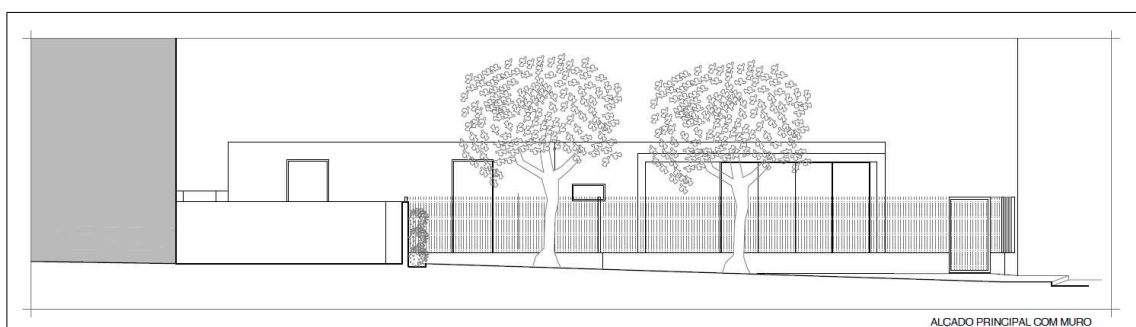
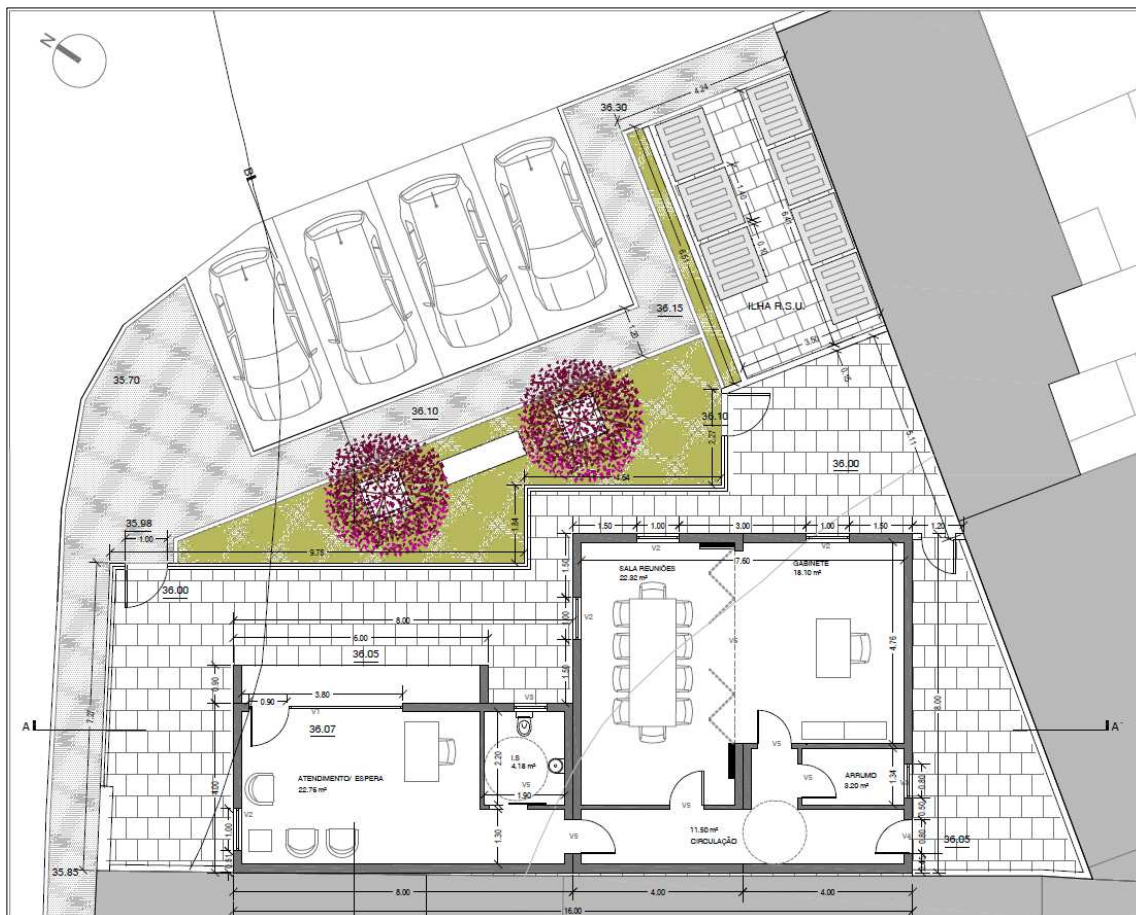
Investimento final CAC Serra da Luz: **111.328,35 €**

Local da Intervenção





Projeto





Antes da intervenção



Após intervenção





Bairro da Serra da Luz - Intervenção de Requalificação no Âmbito da Valorização dos Espaços Públicos Envoltantes ao Parque Infantil: reperfilamento de circulações pedonais, ordenamento de estacionamento e valorização de paragem bus*

No âmbito do PERU e da requalificação operativa no Bairro Serra da Luz, a Associação de Proprietários da Serra da Luz em conjunto com a CAC do Bairro da Serra da Luz, adquiriu algumas parcelas de terreno que confrontam com a Rua Padre Américo Monteiro Aguiar com o objetivo de ordenar o estacionamento no local, bem como requalificar a frente de arruamento promovendo a valorização das circulações pedonais, na sequência da obra executada no ano de 2014, nomeadamente a área do Parque infantil da Serra da Luz e valorização dos espaços públicos da Área envolvente.

Foi ainda considerado a formalização de ilhas de contentores RSU e a redefinição de paragem BUS mediante a instalação plataforma de paragem do BUS e de um abrigo (inexistente) para a paragem de autocarros, localizado na zona verde que remata a segunda bolsa de estacionamento.

A intervenção proposta tem um carácter estruturante no principal eixo viário, Rua Padre Américo Monteiro de Aguiar, mediante:

- O ordenamento de estacionamento desregrado existente no local;
- Promove a formalização de circuitos pedonais anteriormente precários ou inexistentes;
- Promove o ordenamento, localização e formalização de ilhas de contentores RSU e Ecopontos;
- Formaliza a paragem de transporte público mediante plataforma de paragem BUS e colocação de abrigo de espera;
- E qualifica a frente urbana do arruamento com a implantação de alinhamento arbóreo e espaço de estadia pelo aumento do passeio mediante o alinhamento (muros) das construções existentes.

Verifica-se ainda que a intervenção se coaduna com os objetivos do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana da Vertente Sul, conforme o descrito no seu capítulo III - **Prioridades objetivos a prosseguir na execução da Operação de Reabilitação Urbana:**

- Fomentar a criação de centralidades urbanas através da requalificação dos espaços de uso público existentes, de forma a promover o estabelecimento de um conjunto urbano mais harmonioso;
- Requalificar o espaço público, promovendo a pedonalização, a constituição de espaços ajardinados em locais estratégicos no tecido urbano existente passível de reabilitação

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação:	Concluído
Data de início previsto:	20/07/2015
Data de concretização:	20/09/2015
EXECUÇÃO FINANCEIRA:	
Investimento previsto CAC Serra da Luz:	45.842,88 €
FONTES DE FINANCIAMENTO	
CAC-Serra da Luz:	100,00%

*operação identificada na “Valorização dos Espaços Públicos da Área Envolvente” do Parque infantil da Serra da Luz



Local antes da intervenção



Projeto





Após Intervenção







Remodelação e Implementação de Sistemas de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos e de Combate a Incêndios

Concluída em 31/12/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação:	Concluída
Data de início:	04/11/2011
Data de concretização:	31/12/2012

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	77.739,70 €
Investimento final faturado:	59.992,50 €
Investimento final do Parceiro realizado: (Serviços Municipalizados de Loures)	20.997,37 €

FONTES DE FINANCIAMENTO

Comparticipação FEDER:	38.995,13€
Taxa de cofinanciamento FEDER:	65%

A presente operação teve efetiva operacionalização na remodelação de **sistemas de recolha de resíduos sólidos**. A componente de implementação de sistemas de combate a incêndios não foi executada por razões de ordem técnica relacionada com a rede de abastecimento deficitária.

No ano de 2015 os SIMAR procederam ao reforço da infraestrutura da rede de abastecimento de água ao longo da Rua Padre Américo Monteiro de Aguiar, e nesta sequência, à instalação e implementação de sistemas de combate a incêndio ao longo da Rua Padre Américo de Aguiar.





Bairro da Serra da Luz - Intervenção e Requalificação de Espaço Público, primando pela criação de Bolsa de Estacionamento, circulação pedonal adjacente e reformulação/integração de ilha/bateria de RSU, junto à rua D.^a Maria II e rua D. João IV

No âmbito do PERU e a requalificação operativa no Bairro Serra da Luz, a Associação de Proprietários da Serra da Luz em conjunto com a CAC do Bairro da Serra da Luz, adquiriu parcelas de terreno com o objetivo de ordenar o estacionamento no Bairro, considerando ainda a formalização de ilhas de contentores RSU, bem como a requalificação da frente de arruamento, promovendo a valorização das circulações pedonais.

Face ainda à inexistência de drenagem de águas pluviais no troço da Rua D.^a Maria II, foi executada a rede de drenagem de águas pluviais, com o acompanhamento dos SIMAR e asfaltamento daquele arruamento.

A intervenção tem um carácter estruturante no tecido urbano que se pretende replicar em outros locais em acompanhamento, sendo que este tipo de intervenção contribui de forma expressiva para:

- Ordenar o estacionamento desregrado existente no local;
- Promover a formalização de circuitos pedonais anteriormente precários ou inexistentes;
- Promover o ordenamento, localização e formalização de ilhas de contentores RSU e Ecopontos;
- Qualifica a frente urbana do arruamento com a implantação de alinhamento arbóreo.

Verifica-se ainda que a intervenção se coaduna com os objetivos do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da Área de Reabilitação Urbana da Vertente Sul, conforme o descrito no seu capítulo III - **Prioridades objetivos a prosseguir na execução da Operação de Reabilitação Urbana:**

- Fomentar a criação de centralidades urbanas através da requalificação dos espaços de uso públicos existentes, de forma a promover o estabelecimento de um conjunto urbano mais harmonioso;
- Requalificar o espaço público, promovendo a pedonalização, a constituição de espaços ajardinados em locais estratégicos no tecido urbano existente passível de reabilitação.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação:

Data de início previsto:

Concluído

Data de concretização:

01/03/2017

15/06/2017

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento final CMO:

0,00 €

Investimento previsto CAC Serra da Luz:

65.359,55 €

*operação identificada na “Valorização dos Espaços Públicos da Área Envolvente” do Parque infantil da Serra da Luz.



Local antes da intervenção



Projeto





Intervenção concluída





Estudo Geológico e Geotécnico para a Consolidação das Encostas da Vertente Sul de Odivelas – FASE I. Campanha de Sondagens/ Mota Engil (2016)

Intervenção programada e concertada na sequência de uma parceria estabelecida entre a Câmara Municipal de Odivelas (CMO) e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), no âmbito da Geotecnia, cujo contrato foi assinado a 10 de Agosto de 2011, decorrente da operação **ESTUDOS GEOLÓGICOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DAS ENCOSTAS**, concluída em 28/09/2012.

Mais recentemente foi assinado um Protocolo de colaboração entre a CMO e o LNEC, em 01 de Junho de 2015, com mais abrangência e incluindo diversas temáticas.

Na temática da geotecnia, já foram realizados os relatórios LNEC n.º 343/2011, n.º 304/2012 e n.º 479/2014 e o relatório POR Lisboa, QREN e EU – LNEC e CMO (2012), porém verificou-se a necessidade, no âmbito do estudo geológico e geotécnico para a consolidação das encostas da Vertente Sul de Odivelas, de abrir uma nova fase de trabalho para aferição dos resultados obtidos e sua confrontação com as condições reais existentes.

Nesta segunda fase, foi realizada uma inspeção dos lotes existentes no Bairro da Encosta da Luz para a identificação das condições potencializadoras de instabilização e construída uma ficha tipo, servindo para o respetivo preenchimento por lote.

Desta tarefa resultou a atualização da informação existente sobre a estabilidade da vertente no bairro da Encosta da Luz, a qual indicou a necessidade de trabalhos geotécnicos adicionais, com o objetivo de melhorar o modelo conceptual geológico e geotécnico do bairro em questão, que permitam complementar a informação existente e ajudar à decisão.

Foi estabelecido neste relatório o programa e as especificações técnicas para a realização de sondagens complementares e a instalação de inclinómetros e de piezómetros suplementares, a executar pela Comissão de Administração conjunta do Bairro da Encosta da Luz, com vista à elaboração de uma carta de aptidão, no âmbito dos elementos necessários para a aferição do modelo urbano a desenvolver para o processo de reconversão do Bairro da Encosta da Luz.

Os trabalhos de prospeção geológica e geotécnica foram concluídos no Bairro da Encosta da Luz por parte do Empreiteiro Mota-Engil, sendo que foi na data de 2-09-2016 entregue o relatório atinente ao cômputo dos trabalhos.

O LNEC no âmbito do protocolo firmado com a CMO e serviços contratados para o efeito, procedeu a um parecer final para a validação do mesmo e conformidade para efeitos de pagamento da CAC ao empreiteiro e produção de relatório próprio no âmbito da revisão da carta de suscetibilidade e produção da carta de aptidão.

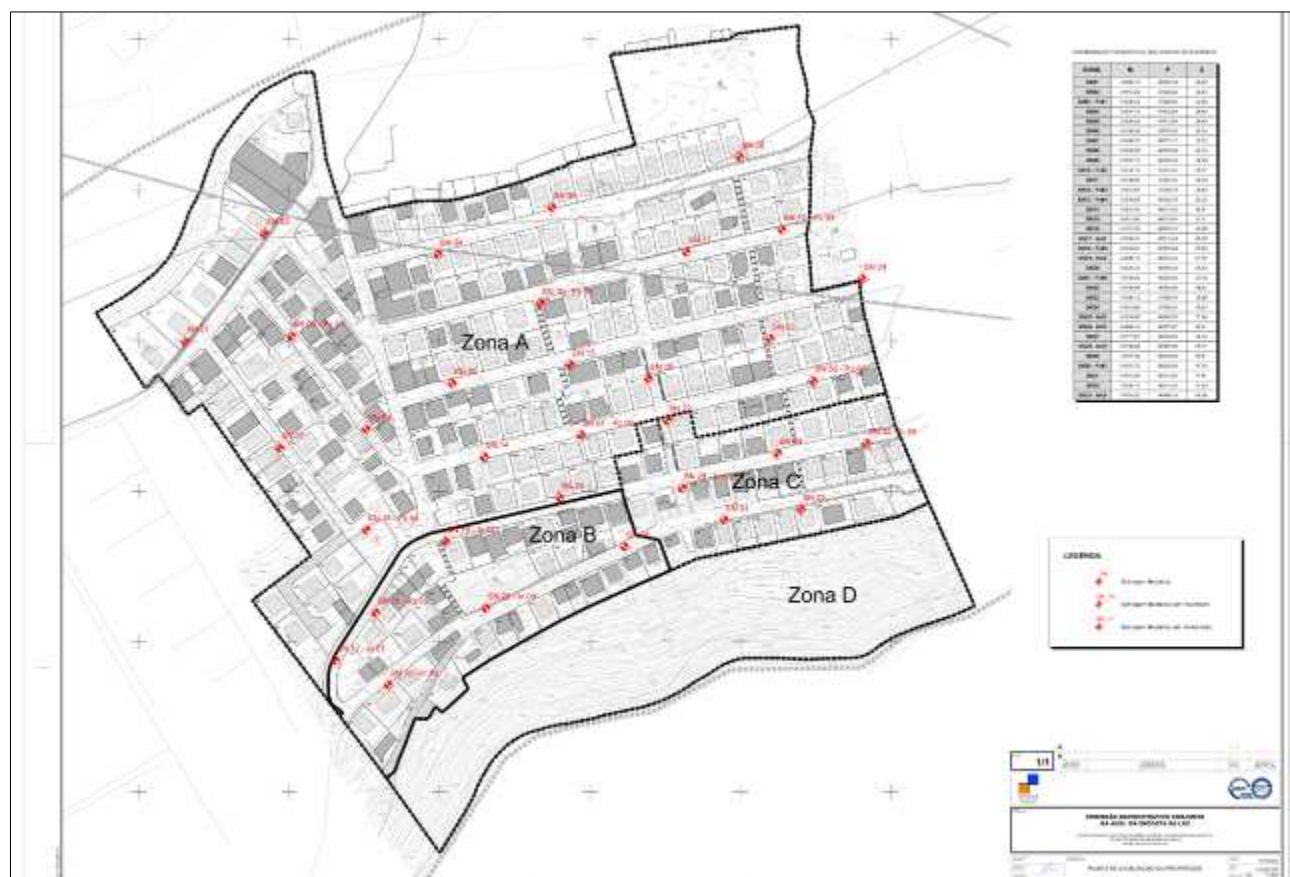
INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação:

Data de início previsto:	Concluída
	10/03/2016
Data de concretização:	20/08/2016

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento final CMO:	56.580,00 €
Investimento final CAC Encosta da Luz:	39.900,00 €



Descrição sucinta dos trabalhos:

Nesta campanha, para além da análise e recolha de toda a informação geológica e geotécnica relevante para o local de projeto, foram realizadas **33 sondagens à rotação com amostragem contínua**, durante as quais foram realizados **288 ensaios penetração dinâmica - SPT** e recolhidas **15 amostras integrais** para realização de ensaios laboratoriais de identificação. No final, no interior dos furos de sondagens foram construídos **7 piezómetros** em PVC georoscado de 2" de diâmetro, **6 inclinómetros** em ABS de 85mm de diâmetro, e nos restantes **20 furos foram instalados tubos em PVC de 1,5" de diâmetro crepinados**.

		MEMORIA Nº 02000		SN09	
GEOTECNIA soluções		ESTUDO		17040.023	
		Pág. 1 de 2			
CLIENTE: CONCESSÃO ATERROAMENTO COBERTO DE ALCANTARAS DO LULZ PROJETO: Estudo geotécnico geológico e a análise a construção nas condições de trabalho sob as Ordens (Pav. 02) Pavão de Proteção do Lulz LOCALIZAÇÃO: São Paulo de São Paulo				DATA: 28/08/2017 COMPRIMENTO: 10,50 m INCLINAÇÃO: 30° COORDENADAS: M: 27251,21 P: 100250,43	
ANÁLISE: 0,20 a 0,25 m / 1,00 m 2,00 a 5,00 m / 1,00 m		REVESTIMENTO: 0,20 a 0,25 m / 1,00 m		ACABAMENTO: 0,20 a 0,25 m / 1,00 m TEC. DE ACABAMENTO: 0,20 a 0,25 m / 1,00 m	
PREÇO: 10000,00 IMPORTE: 10000,00		IMPORTE: 10000,00		IMPORTE: 10000,00	

Data	Porcentagem (%)	Descrição	Resultado de teste		Análise	Imposto	Total
			Porcentagem (%)	Imposto			
01/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
02/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
03/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
04/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
05/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
06/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
07/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
08/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
09/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
10/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
11/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
12/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
13/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
14/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
15/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
16/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
17/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
18/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
19/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
20/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
21/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
22/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
23/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
24/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
25/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
26/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
27/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
28/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
29/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
30/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
31/08/2017	100	0,20 a 0,25 m / 1,00 m	100	100			100
01/09/2017	100	0,20 a 0,25					





Bairro da Quinta do José Luis - Empreitada de execução de Requalificação de Infraestruturas de abastecimento de Água e Saneamento, reperfilamento viário e introdução de acessos pedonais no âmbito da valorização dos espaços públicos na Rua Rainha D. Amélia.

No âmbito do PERU e da qualificação de espaços públicos e infraestruturas, a Comissão de Administração Conjunta da AUGI Bairro Quinta do José Luís, decidiu promover a requalificação das redes de abastecimento de Água e de Saneamento na Rua Rainha D. ^a Amélia. Este arruamento é dos arruamentos mais antigos do Bairro da Quinta do José Luís, sendo que não foi intervencionado aquando das obras de instalação de redes de saneamento no bairro. Face às deficiências entretanto decorrentes das redes, assim como o degradar do piso naquele acesso viário, o projeto realizado e aprovado pela CMO, é dividido por 2 fases de obra:

1ª Fase - Instalação de novas redes de Abastecimento de água e de Saneamento.

2ª Fase - Reperfilamento do arruamento mediante a pavimentação e introdução de acessos pedonais e regulação de estacionamento automóvel.

Pretende-se ainda promover o arranjo de espaço de estadia e lazer, junto á Rua Padre Américo Monteiro de Aguiar, junto á localização da paragem BUS ali existente, intervenção a realizar posteriormente, regularizada a titularidade de espaços adjacentes a esta localização.

INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Nível de concretização da ação:

Data de início previsto:

Data de concretização:

Concluída

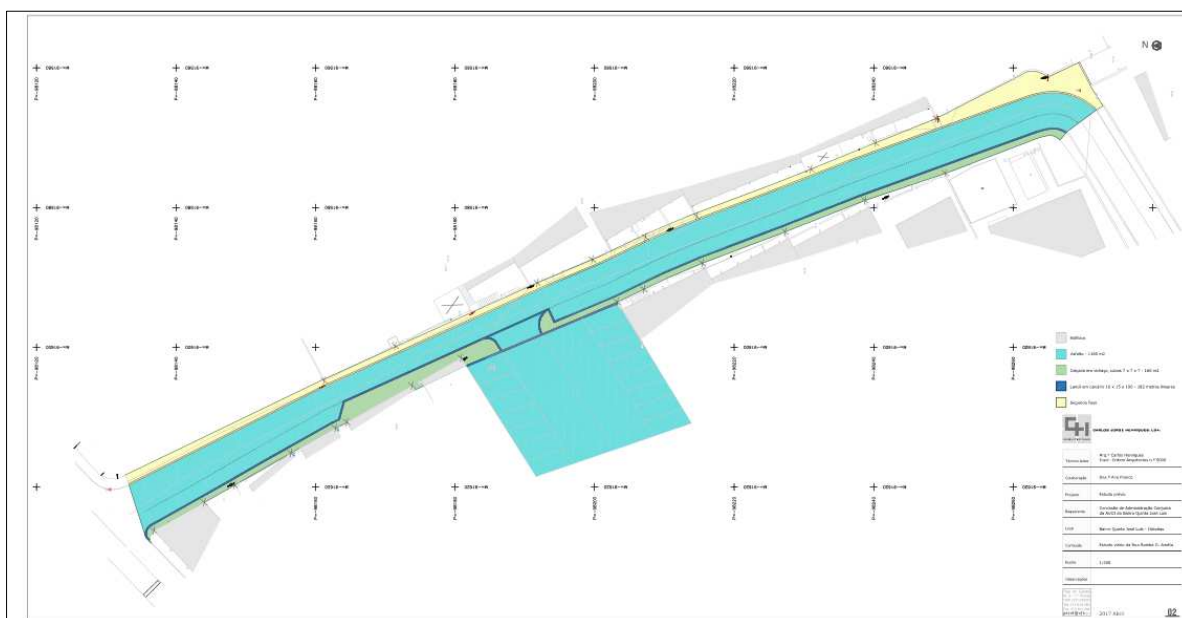
10/08/2018

20/12/2018

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

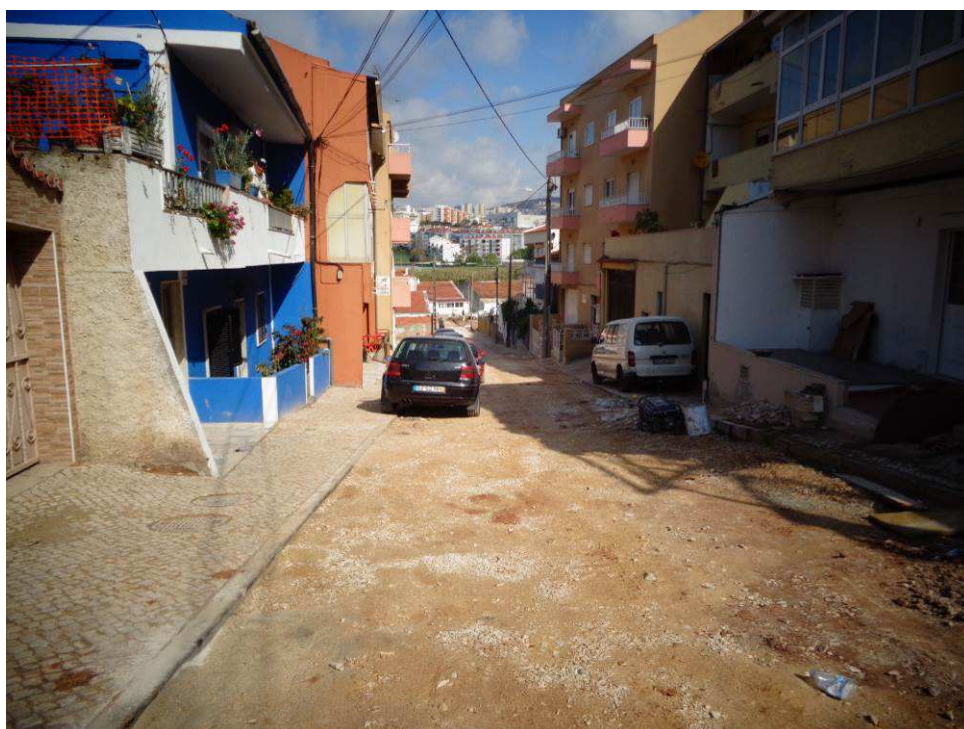
Investimento CAC Encosta da Luz:

140.000,00 €





Durante a intervenção





Após a intervenção





Bairro da Serra da Luz - Execução de empreitada de estabilização geotécnica de talude sito na Rua D. Afonso VI e Rua D. Manuel I – Muro I

Esta intervenção preconizou uma empreitada de estabilização do Muro de contenção existente entre a Rua D. Afonso VI e A Rua D. Manuel I, que apresentava indícios de rotura e de inclinação. A solução técnica apresentada pela empresa Mota-Engil, foi sujeita a revisão, com base na recolha das informações geotécnicas recolhidas no local.

A colaboração da CMO incidiu sobre:

- Assessoria e Acompanhamento no desenvolvimento de projeto de contenção/estabilização do local;
- Acompanhamento no processo de lançamento de concurso de empreitada;
- Gestão da comunicação e envolvimento de entidades (SIMAR e EDP).

A Comissão de Administração Conjunta do Bairro da Serra da Luz assumiu os custos inerentes à execução da obra (projeto de execução e execução da obra em referência).

Nível de concretização da ação

Data de início previsto:

Data de concretização:

Concluído

01/08/2018

30/12/2018

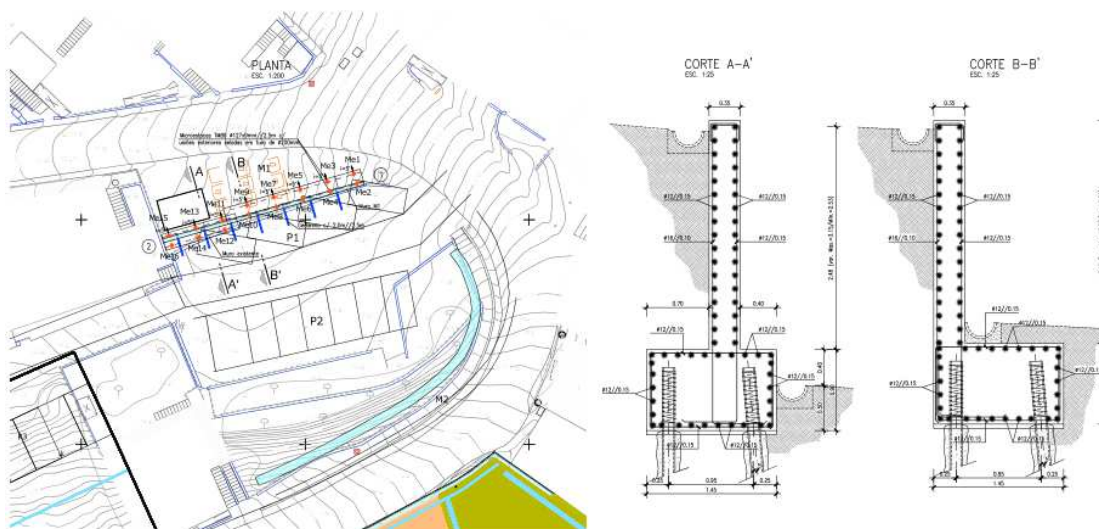
EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento final CMO:

Investimento previsto CAC Serra da Luz:

7.500,00 €

90.000,00 €



(Extrato de projeto)



Antes da Intervenção





Durante a intervenção





Após intervenção





GRUPO 4 – INCLUSÃO SOCIAL E VALORIZAÇÃO CULTURAL

Ações de Sensibilização Ambiental, Riscos Urbanos e Naturais

Concluída em 31/12/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	4.778,73 €
Investimento total faturado CMO :	3.885,15 €

FONTES DE FINANCIAMENTO*

Comparticipação FEDER:	2.525,35 €*
Comparticipação CMO:	1.359,80 €
*Taxa de cofinanciamento FEDER:	65%

Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes

Concluída em 30/09/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	3.500,00 €
Investimento total faturado CMO:	2.633,08 €

FONTES DE FINANCIAMENTO*

Comparticipação FEDER/PARCEIRO	1.711,50 €*
Comparticipação CMO:	921,58 €
*Taxa de cofinanciamento FEDER:	65%

Implementação do Programa “Crescer a Brincar Investir nas Gerações”

Concluída em 02/07/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	57.547,80 €
Investimento total faturado Parceiro /CMO:	37.653,86 €

FONTES DE FINANCIAMENTO*

Comparticipação FEDER:	24.475,01 €*
Comparticipação CMO:	13.178,85 €
*Taxa de cofinanciamento FEDER:	65%



Operação de Reforço e de Qualificação da Mobilidade dos Residentes da Serra da Luz e Vale do Forno

Concluída em 30/09/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	74.274,37 €
Investimento total faturado CMO:	70.070,16 €

FONTES DE FINANCIAMENTO*

Comparticipação FEDER:	45.545,60 €*
Comparticipação CMO:	4.524,56 €
*Taxa de cofinanciamento FEDER:	65%

Laços – Dinamização Social e Comunitária

Concluída em 30/09/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	52.500,00 €
Investimento total faturado Parceiro ASS. RUTE:	47.504,93 €

FONTES DE FINANCIAMENTO*

Comparticipação FEDER/Parceiro	30.878,20 €*
Comparticipação Parceiro ASS. RUTE:	16.626,73 €
*Taxa de cofinanciamento FEDER:	65%

Ações de Dinamização Cultural e Animação Urbana

Concluída em 30/09/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	42.148,76 €
Investimento total faturado CMO:	15.717,82 €

FONTES DE FINANCIAMENTO*

Comparticipação FEDER/PARCEIRO:	12.574,26 €*
Comparticipação CMO:	3.143,56 €
*Taxa de cofinanciamento FEDER:	80%



Clube Movimento/Desporto Sénior

Concluída em 30/06/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	16.500,00 €
Investimento total faturado CMO:	10.418,71 €

FONTES DE FINANCIAMENTO*

Comparticipação FEDER/CMO:	6.772,16 €* 3.646,55 €
Comparticipação CMO:	
Taxa de cofinanciamento FEDER:	80%

GRUPO 5 – REQUALIFICAÇÃO DO TECIDO ECONÓMICO E MELHORIA DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS DA POPULAÇÃO

Empreendedorismo e Emprego

Concluída a 31/12/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	95.000,00 €
Investimento total faturado CMO:	38.005,00 €

FONTES DE FINANCIAMENTO*

Comparticipação FEDER/PARCEIRO:	30.404,00 €* 7.601,00 €
Comparticipação CMO:	
*Taxa de cofinanciamento FEDER:	80%



GRUPO 6 – DINAMIZAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO

Ações de Animação da Parceria Local e Monitorização do Programa de Ação

Concluída a 31/08/2012 e referida no relatório de acompanhamento e avaliação da ação de reabilitação urbana referente ao ano de 2012.

EXECUÇÃO FINANCEIRA:

Investimento líquido total estimado em PERU:	12.544,45 €
Investimento total faturado CMO:	10.204,22 €

FONTES DE FINANCIAMENTO*

Comparticipação FEDER/PARCEIRO:	6.632,74 €* 3.571,48 €
Comparticipação CMO:	
*Taxa de cofinanciamento FEDER:	80%





07. ANEXOS